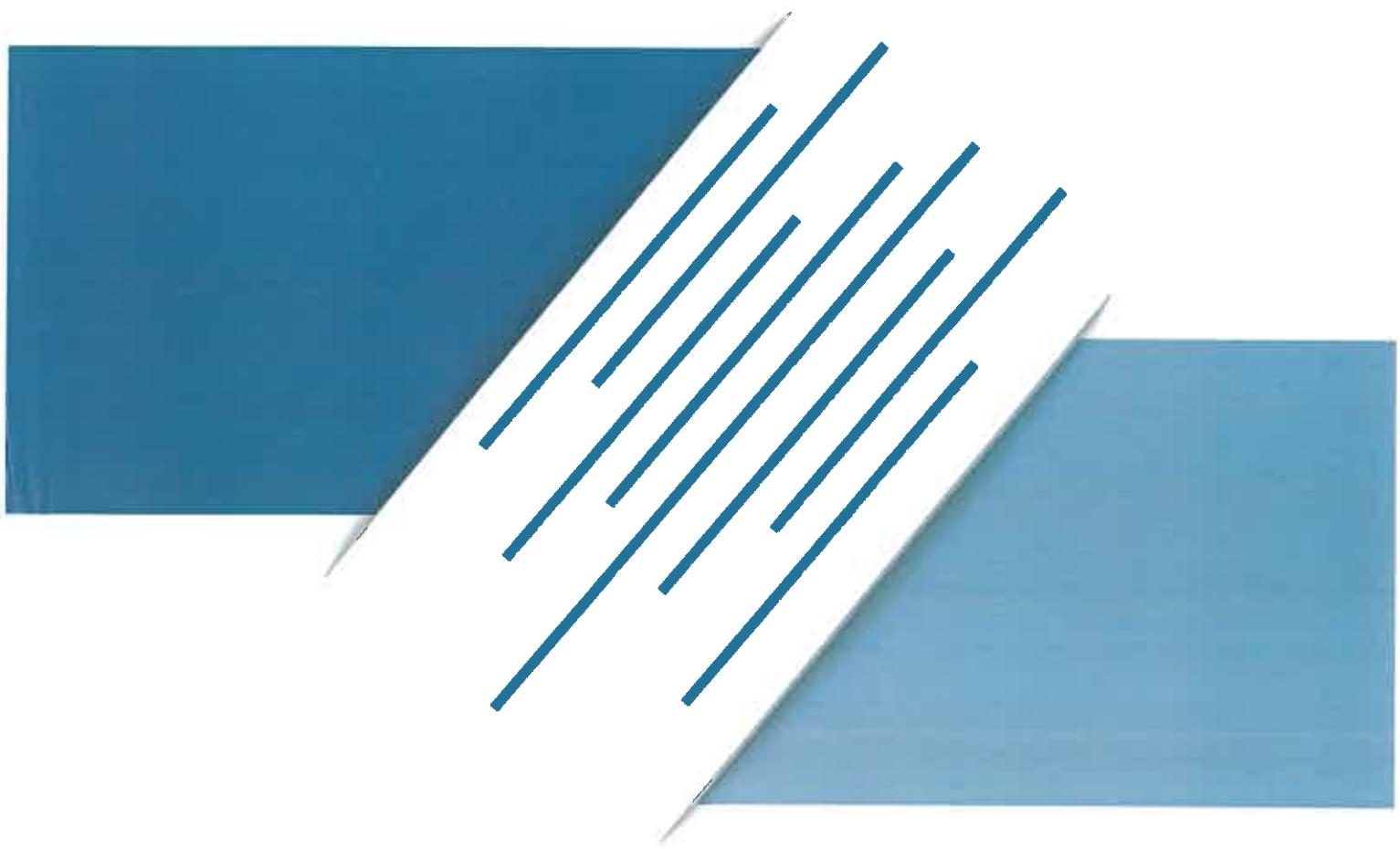


# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **2018**



**Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A**



**ÍNDICE**

<b>RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....</b>	3
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	4
<b>2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....</b>	5
<b>2.1. CONTEXTO NACIONAL .....</b>	5
<b>2.2. CONTEXTO REGIONAL .....</b>	5
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE .....</b>	7
<b>3.1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL.....</b>	7
<b>3.2. RECURSOS HUMANOS .....</b>	8
<b>3.3. AÇÕES/QUOTAS PRÓPRIAS .....</b>	11
<b>3.4. SUCURSAIS .....</b>	11
<b>4. GOVERNANÇA .....</b>	12
<b>4.1. ORIENTAÇÕES DE GESTÃO.....</b>	12
<b>4.2. ÓRGÃOS SOCIAIS.....</b>	13
<b>5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	19
<b>  PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS .....</b>	19
<b>6. INVESTIMENTOS .....</b>	30
<b>7. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA.....</b>	31
<b>7.1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL .....</b>	31
<b>7.1.1. RECEITA .....</b>	31
<b>7.1.2. DESPESA .....</b>	33
<b>7.2. DESEMPENHO FINANCEIRO .....</b>	37
<b>7.2.1. ANÁLISE AO BALANÇO .....</b>	37
<b>7.2.2. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	39
<b>8. Riscos e Oportunidades.....</b>	41
<b>8.1. RISCOS.....</b>	41
<b>8.2. OPORTUNIDADES .....</b>	41
<b>9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....</b>	42
<b>10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	42
<b>11. PERSPECTIVAS FUTURAS .....</b>	42



**RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

SIGLA	DESIGNAÇÃO
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
NCP	Norma de Contabilidade Pública
RAM	Região Autónoma da Madeira
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas

## 1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (SMD) foi constituída através do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09 de janeiro<sup>1</sup>, cujo objetivo foi a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

É uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público, sendo que a 31 de dezembro de 2018 a sua estrutura societária era detida em 100,00% pela Região Autónoma da Madeira<sup>2</sup>.

Sendo a SMD uma empresa pública reclassificada, integrada no perímetro da Administração Pública Regional, por efeito das Contas Nacionais, a sua atuação pautou-se pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Além disso, a preparação, apresentação e divulgação das contas da SMD, obedecem a diversos preceitos legais impostos a entidades da sua natureza, nomeadamente o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), a Lei de Enquadramento Orçamental, as Instruções do Tribunal de Contas e o Código das Sociedades Comerciais.

É neste enquadramento e em conformidade com as disposições legais e estatutárias, que se submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Gestão e respetivos anexos, elaborados de acordo com o disposto no Código das Sociedades Comerciais<sup>3</sup>, que procura expor de forma fiel e clara a evolução dos negócios e a situação da empresa, face à actividade desenvolvida entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018.

As contas encontram-se espelhadas nas demonstrações financeiras determinadas pelo SNC - AP, e apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa.

Refira-se ainda que, em 2018, por inexistência de recursos, quer humanos, quer materiais, não foi aplicada a NCP 27 – Contabilidade de Gestão.

Do período orçamental em análise podemos destacar um aumento significativo nas prestações de serviços e nos outros rendimentos e ganhos.

<sup>1</sup> Alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09/01, diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SMD.

<sup>2</sup> Cuja tutela está acometida à Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas, conforme determinado no Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2017/M, de 7/11.

<sup>3</sup> Cfr. Artº. 65º

## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### 2.1. CONTEXTO NACIONAL

No ano de 2018, a economia portuguesa registou um crescimento de 2,1%, um valor que fica abaixo dos 2,8% de 2017<sup>4</sup>.

A variação, face a 2017, deve-se contributo menos intenso da procura externa líquida, verificando-se uma desaceleração das exportações de bens e serviços mais acentuada que a das importações da mesma natureza, bem como do contributo menos expressivo da procura interna, com reflexos no crescimento menos acentuado do investimento.

De acordo com a estimativa rápida publicada pelo Instituto Nacional de Estatística<sup>5</sup>, a taxa de variação anual do Produto Interno Bruto<sup>6</sup> é a seguinte:

**QUADRO 1 – PRODUTO INTERNO BRUTO**

	2016	2017	2018	<i>Unidade: %</i>
Taxa de variação anual	1,9	2,8	2,1	

Quanto ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego baixou para 7% em 2018, e a criação de emprego apresenta um abrandamento.

**QUADRO 2 – EMPREGO – TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL**

	2017	2018 (p)	<i>Unidade: %</i>
Emprego (a)	3,3	2,2	
Taxa de desemprego	8,9	7	

Fonte: Banco de Portugal, Boletim Económico de Dezembro de 2018

(a) Emprego total em número de indivíduos, de acordo com o conceito de Contas Nacionais.

(p) Dados provisórios

### 2.2. CONTEXTO REGIONAL

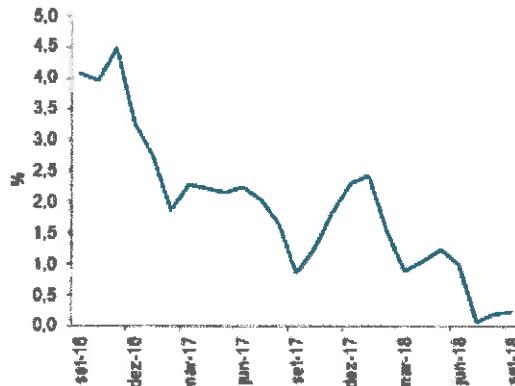
De acordo com os dados mais recentes do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)<sup>7</sup> revela que, no terceiro trimestre de 2018, a atividade económica regional manteve-se em terreno positivo e relativamente estabilizado, apresentando contudo crescimentos menos expressivos do que os registados em 2017.

<sup>4</sup> Fonte: INE, Destaque publicado a 14.02.2019.

<sup>5</sup> Idem.

<sup>6</sup> Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011).

<sup>7</sup> O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) é um instrumento de síntese que tem como objetivo facilitar o acompanhamento atempado da evolução da economia regional, nomeadamente no que se refere à sua direção e magnitude das flutuações, não se apresentando como um substituto de outras estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).

**GRÁFICO 1 - INDICADOR REGIONAL DE ATIVIDADE ECONÓMICA**

Fonte: DREM: Boletim Trimestral de Estatística – 3.º Trimestre de 2018.

Ao nível do mercado de trabalho, observa-se uma descida acentuada do desemprego na RAM, sendo que, no 2.º trimestre de 2018 a taxa de desemprego era de aproximadamente metade da taxa do ano 2014.

**QUADRO 3 – TAXA DE DESEMPREGO**

Período	Madeira	Portugal	<i>Unidade: %</i>
2014	15	13,9	
2015	14,7	12,4	
2016	12,9	11,1	
2017	10,4	8,9	
2018	8,8	7,0	

Fonte: Direção Regional de Estatística, Inquérito ao Emprego - 4.º Trimestre de 2018

### 3. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

#### 3.1. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento foi constituída para conceber, promover, construir e gerir projetos, ações e empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, tendo no seu escopo, a realização de fins de interesse público.

A sua constituição permitiu dotar aqueles concelhos de investimentos que contribuíram para o seu desenvolvimento, atraindo investimento privado que permitiu dinamizar a economia local, e oferecer à população um conjunto de infraestruturas de lazer que contribuem para a sua qualidade de vida.

##### | MISSÃO

A missão da SMD consiste em promover o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

##### | VISÃO

A ação da SMD visa a Rentabilização dos ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos.

##### | VALORES

- Responsabilidade
- Compromisso
- Excelência
- Transparência
- Inovação

A estrutura organizacional da SMD está organizada de acordo com o seguinte organograma, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento.

**FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA SMD**

### 3.2. RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2018 a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. era constituída por de 13 colaboradores, conforme se apresenta abaixo.

**QUADRO 4 – COLABORADORES**

Vínculo	N.º de Colaboradores
Pessoal do Quadro	8
Nomeação-Membros do Conselho de Administração	5
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>

A evolução do efetivo durante o ano de 2018 foi a indicada no quadro seguinte:

**QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DO EFETIVO**

Vínculo	31.12.2018	31.12.2017	Variação 2018/2017	
			Quantidade	%
Efetivos	8	8	-	-
Ativos	3	4	-1	-25,00%

Durante o ano de 2018 a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. manteve o seu quadro de pessoal efetivo.

Dos trabalhadores do quadro de pessoal, a 31 de dezembro de 2018, 5 encontram-se cedidos. No quadro seguinte, resume-se o tipo de cedências.

QUADRO 6 – TIPO DE CEDÊNCIAS

N.º de Trabalhadores	Tipo de Cedência	Serviço de Destino
2	Ocasional	PATRIRAM-Titularidade de Gestão de Património Público Regional, S.A.
1	Interesse Público	Vice-Presidência do Governo Regional
1	Interesse Público	Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais
1	Interesse Público	Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM

A distribuição por categoria profissional resume-se no quadro seguinte:

QUADRO 7 – CATEGORIA PROFISSIONAL

Categoria Profissional	31.12.2018	31.12.2017	Variação 2018/2017	
			Quantidade	%
Técnico Superior	6	6	-4	-2
Assistente Técnico	2	2	-2	-2
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>8</b>		

Do quadro anterior conclui-se que no ano de 2018 não houve recrutamento externo de pessoal, bem como qualquer saída definitiva.

## REGIME DE TRABALHO

A especificidade do regime de trabalho, no que concerne à tipologia dos horários praticados, resulta da permanente necessidade de adequar os recursos humanos à atividade desenvolvida pela SMD.

No quadro abaixo, estão refletidos apenas os colaboradores ativos.

**QUADRO 8 – COLABORADORES ATIVOS**

Regime de Horário	31.12.2018		31.12.2017		Variação 2018/2017	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fixo	1	2	-1	-50,00%		
Isenção de horário de trabalho	2	2	0	0,00%		
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>4</b>				

No quadro seguinte, está resumida a distribuição dos efetivos por faixa etária.

**QUADRO 9 – EFETIVOS POR FAIXA ETÁRIA**

Categoria Profissional	De 18 a 34	De 35 a 44	De 45 a 64	Mais de 65
Técnico Superior	1	1	3	0
Assistente Técnico	0	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

Do quadro anterior concluímos que a equipa de trabalho da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. é na sua maioria, com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos.

## ABSENTISMOS

No ano de 2018, não houve qualquer situação de ausência prolongada.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No que concerne à formação profissional, no ano de 2018 foram proporcionadas as seguintes ações:

- a) Lei dos Compromissos e pagamentos em atraso e sua regulamentação – 1 participante
- b) Controlo de Boa Gestão Financeira – 1 participante

No quadro abaixo, estão resumidas as ações de formação.

**QUADRO 10 – AÇÕES DE FORMAÇÃO**

Descrição	31.12.2018	31.12.2017	Variação 2018/2017	
			Quantidade	%
Ações	2	-	2	200,00
Participantes	2	-	2	200,00

#### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

No âmbito das relações da empresa com o meio envolvente, no ano de 2018 a SMD em colaboração com o Instituto de Emprego da Madeira proporcionou as seguintes atividades ocupacionais:

- Uma Assistente Operacional para desempenhar funções na Sede das Sociedades de Desenvolvimento (até 30-11-2018) – Processo 2018/MAIS/0116;
- Um Assistente Operacional para desempenhar funções de manutenção em diversos empreendimentos – Processo 2018/POT/167;
- Uma Assistente Operacional para desempenhar funções na Sede das Sociedades de Desenvolvimento (com início a 12-12-2018) – Processo 2018/MAIS/0390;
- Uma Assistente Operacional para desempenhar funções de limpeza nas instalações do Fórum Machico – Processo 2018/MAIS/0389;

Salientamos, ainda, a participação e contributo de todos os colaboradores na campanha “Moedas por Sonhos”. Com o contributo de todos os que voluntariamente se associaram à iniciativa solidária foi possível adquirir e entregar à ACREDITAR-Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro alguns jogos didáticos.

#### **3.3. AÇÕES/QUOTAS PRÓPRIAS**

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. não possui quotas próprias.

#### **3.4. SUCURSAIS**

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. não possui sucursais.

## 4. GOVERNANÇA

### 4.1. ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

Os objetivos colocados à gestão em 2018 e vertidos no Plano de Atividades aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral realizada a 21 de dezembro de 2017, foram os seguintes:

- 1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, reforçando a gestão integrada de empreendimentos, envolvendo diferentes parceiros.**
  - Celebração de diversos protocolos e acordos de cooperação com entidades terceiras, com o objetivo de promover o Fórum Machico como polo cultural;
  - Reparação da ponte pedonal do Passeio Marítimo Praia Formosa;
  - Reforçar a estratégia de comunicação e marketing do Fórum Machico.
- 2. Promover o equilíbrio económico-financeiro da empresa, rationalizando os custos e potenciando a receita.**
  - Celebração de contrato para a utilização privativa de parte da infraestrutura denominada "Fórum Machico".
- 3. Melhoria do modelo de gestão, orientando a empresa para os resultados e qualidade do serviço prestado.**
  - Promoção da conservação essencial e indispensável das infraestruturas, procurando prestar o melhor serviço possível aos utilizadores dos empreendimentos;
  - Aquisição de plataforma de gestão dos contratos públicos;
  - Aprovação da Estratégia de Promoção com vista à divulgação das infraestruturas e atividades desenvolvidas pela SMD;
  - Aprovação de procedimento interno para a cobrança de dívidas relativas à utilização de espaços tutelados pela SMD;
  - Aprovação de procedimento interno para a gestão de garantias relativas à utilização de espaços tutelados pela SMD.
- 4. Concretizar o processo de fusão das quatro Sociedades de Desenvolvimento**
  - Foi dada continuidade aos trabalhos inerentes ao processo de fusão, com recurso aos serviços de consultoria contratados em 2017;
  - Foi solicitado às entidades bancárias a apresentação de propostas contendo os pressupostos inerentes à anuência do projeto de fusão das quatro sociedades de desenvolvimento.

## 4.2. ÓRGÃOS SOCIAIS

A 31 de dezembro de 2018 a composição dos órgãos sociais era a seguinte:

### | ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** Joao Heliodoro da Silva Dantas

**Secretário:** José Miguel de Sousa Araújo

### | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

**Presidente:** Nivalda Nunes da Silva Gonçalves

**Vogal Executivo:** Micaela Cristina Fonseca de Freitas Nunes

**Vogal Executivo:** Francisco Renato Rodrigues da Silva

### | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NÃO EXECUTIVO

**Vogal Não Executivo:** Márcia Filipa Gonçalves Gomes

**Vogal Não Executivo:** António Paulo Andrade Costa

### | FISCAL ÚNICO

**Efetivo:** MGI & Associados – SROC, S.A., representada pela sócia Manuela Fernanda Barroso Vilela Ferreira

**Suplente:** José Augusto Silva Mendes

## SÍNTESE CURRICULAR DOS MEMBROS EXECUTIVOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ÁREA DE TUTELA

**Presidente:** Nivalda Nunes da Silva Gonçalves

### ÁREAS TUTELADAS

- Unidade de Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos
- Gestão de Empreendimentos

### SÍNTESE CURRICULAR

#### | FORMAÇÃO ACADÉMICA |

Licenciatura em Gestão de Instituições Financeiras, pela Universidade da Madeira (1996 – 2000)

Formação Pedagógica de Formadores, pela Magna Voce (2006)

Pós-Graduação em Direitos do Consumidor, pela Universidade de Coimbra (2007 – 2008)



**| ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL |**

Presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

**| ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR |**

De outubro/17 a março/18

Deputada na Assembleia Legislativa da Madeira

De maio/15 a agosto/17

Presidente da IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira EPERAM

De 2004 a abril/15

Deputada na Assembleia Legislativa da Madeira

De janeiro/2000 a outubro/04

Gestora de Clientes no Millennium BCP

De julho/98 a novembro/99

Estágio em Contabilidade

De julho/97 a setembro/97

Apoiou nas Actividades de Secretaria e Faturação.

---

**Vogal Executivo: Micaela Cristina Fonseca de Freitas Nunes**

---

**ÁREAS TUTELADAS**

- Unidade de Assessoria Jurídica, Contratação e Contencioso
- Unidade de Gestão Financeira

**SÍNTESSE CURRICULAR**

**| FORMAÇÃO ACADÉMICA |**

Licenciatura em Gestão pela Universidade da Madeira (1997-2001)

Pós-Graduação em Gestão Estratégica do Turismo, Universidade da Madeira (2007)

Contabilista Certificado

**| ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL |**

Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

**|ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR|****De dezembro/16 a março/18**

Diretora do Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial da Câmara Municipal do Funchal

**De junho/15 a novembro/16**

Técnica Superior na Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, em regime de mobilidade

**De fevereiro/15 a maio/15**

Chefe da Divisão de Património e Controlo

**De fevereiro/11 a fevereiro/15**

Chefe da Divisão de Controlo de Gestão

**De fevereiro/09 a janeiro/11**

Técnica Superior na Câmara Municipal do Funchal, com as funções de coordenação dos projetos cofinanciados por fundos comunitários e dos processos de atribuição de subsídios

**De julho/07 a fevereiro/09**

Técnica Superior na Câmara Municipal do Funchal, com as funções de coordenação financeira e administrativa da Divisão de Mercados Municipais

**De junho/06 a julho/07**

Vogal do Conselho de Administração da empresa Frente MarFunchal, E.E.M.

**De setembro/04 a maio/06**

Técnica Superior na Câmara Municipal do Funchal, com as funções de coordenação financeira e administrativa do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros

**De setembro/01 a setembro/04**

Técnica Superior no Serviço Regional de Proteção Civil, com as funções de coordenação financeira dos projetos cofinanciados por fundos comunitários e da secção de contabilidade

**Vogal Executivo: Francisco Renato Rodrigues da Silva****ÁREAS TUTELADAS**

- Unidade de Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas
- Unidade de Gestão de Recursos Humanos

**SÍNTESSE CURRICULAR****|FORMAÇÃO ACADÉMICA|**

Licenciatura em EFD – Gestão de Desporto, pela Universidade da Madeira (1997 – 2003)

Mestrado em Atividade Física e Desporto, pela Universidade da Madeira (2009-2011)

#### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ATUAL |

Vogal do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A., Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.

#### | ATIVIDADE PROFISSIONAL ANTERIOR |

##### De 2016 a março/18

Gestor Desportivo na Direção de Serviços de Apoio à Atividade Desportiva

##### Em 2013

Formação em Gestão de Projetos e Organizações Culturais

##### De 2008 a 2016

Gestor Desportivo das Piscinas da Ribeira Brava e Centro Desportivo da Madeira

##### De 2004 a 2008

Gestor Desportivo na Direção Regional da Juventude e Desporto

##### De 2003 a 2004

Técnico Superior de Desporto na Câmara Municipal do Funchal

### REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações dos membros dos Órgãos Sociais são as seguintes:

#### | ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente:** não aufera qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

**Secretário:** não aufera qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

#### | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

Os elementos executivos do Conselho de Administração são remunerados de acordo com o estipulado na Resolução do Conselho de Governo nº 392/2015, de 27 de maio.

Atendendo a que exercem funções nas quatro sociedades de desenvolvimento<sup>8</sup>, a sua remuneração é suportada em ¼ por cada uma delas.

---

<sup>8</sup> Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A., Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. e Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A..

No quadro seguinte apresentamos o resumo do total das remunerações processadas e pagas de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 ao Conselho de Administração.



QUADRO 11 – RESUMO TOTAL DAS REMUNERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Descrição	António Abreu	Cristina Alves	João Nunes	Nivalda Gonçalves	Micaela Nunes	Francisco Silva
Remuneração Base	3.216,53 €	2.768,59 €	1.807,00 €	7.383,36 €	6.148,23 €	6.148,23 €
Subsídio de Férias/Natal	1.173,79 €	977,44 €	0,00 €	1.178,83 €	1.322,20 €	1.322,20 €
Subsídio de Alimentação	70,37 €	73,94 €	67,98 €	205,11 €	201,54 €	201,54 €
Despesas de Representação	1.002,84 €	835,08 €	835,08 €	3.108,80 €	2.588,75 €	2.588,75 €
Indemnizações por cessação de funções	0,00 €	1.651,17 €	827,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CGA/Segurança Social/AT	1.334,89 €	1.134,01 €	411,41 €	3.114,59 €	2.489,03 €	2.489,03 €
Comunicações	44,80 €	32,64 €	31,22 €	- €	55,63 €	50,59 €
<b>TOTAL</b>	<b>6.843,22 €</b>	<b>7.472,87 €</b>	<b>3.980,00 €</b>	<b>14.990,69 €</b>	<b>12.805,38 €</b>	<b>12.800,34 €</b>

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NÃO EXECUTIVO

Os elementos não executivos do Conselho de Administração são remunerados de acordo com o artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional 31/2013/M de 26/12.

No quadro seguinte apresentamos o resumo do total das remunerações processadas e pagas de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 aos membros não executivos Conselho de Administração.

QUADRO 12 – RESUMO TOTAL DAS REMUNERAÇÕES AOS MEMBROS NÃO EXECUTIVOS

Descrição	Márcia Gomes	António Costa
Remuneração Base	1.531,59 €	1.531,59 €
CGA/Segurança Social/AT	363,72 €	363,72 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.895,31 €</b>	<b>1.895,31 €</b>



#### | FISCAL ÚNICO

O Fiscal Único Efetivo aufera 6.000€/ano pela prestação de serviços. Ao valor incide a taxa de IVA em vigor.

#### NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS GESTORES

Não se verificou a existência de qualquer negócio entre a empresa e os seus gestores, não sendo, por esse motivo, concedida qualquer autorização a esse propósito.

## 5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### | PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS

Nos quadros abaixo encontram-se listados os principais empreendimentos da SMD e respetivas áreas concessionadas, com uma breve descrição dos mesmos.

QUADRO 13 – PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS

#### FUNCHAL

##### Praça CR7



A Praça CR7 tem vindo a adquirir um papel importante na atividade cultural e lúdica na cidade do Funchal. Dada a sua centralidade, a Praça tem sido a escolha para a realização de diversas iniciativas privadas, desde concertos a mostras e concentrações.

##### Obras Rotunda do Porto



O conjunto de intervenções teve como objetivo a requalificação da zona e a criação de nova acessibilidade ao centro da cidade. Os trabalhos encerram com a reconversão da zona de acesso à área portuária, nomeadamente doca de pescas e ao Entrepósito Frigorífico do Funchal.

##### Praia Formosa e Promenade



A promenade liga a Praia Formosa à Foz da Ribeira dos Socorridos e à Baía de Câmara de Lobos.

Necessita de importantes obras de reposição.

**CÂMARA DE LOBOS****Largo da República / Praça da Autonomia**

A intervenção no Largo da República traduziu-se na reconversão urbanística da praça e núcleo urbano. Tratou-se da reconversão de três núcleos urbanos degradados. O estacionamento com capacidade para 173 lugares serve de apoio ao centro da cidade de Câmara de Lobos.

MVR  
AFJ  
S

**Piscinas das Salinas**

Projeto integrado no desenvolvimento da orla marítima do concelho de Câmara de Lobos. Conta com 2 piscinas, rampa de acesso ao mar, instalações balneares de apoio e zona de bar.

**Restaurante e Jardim da Trincheira  
Estacionamento e Praça do Largo São Francisco**


Espaço sobranceiro às Piscinas das Salinas e em frente ao Largo de São Francisco, onde foi construído um restaurante e jardins públicos, que contam, entre outras, com a transplantação de espécies arbóreas retiradas do Jardim de São Francisco e recriam elementos característicos da arquitetura popular e cultural madeirense como as latadas e as levadas.

No Largo de S. Francisco construiu-se um estacionamento subterrâneo, sendo que a nível da estrada aparece uma praça ajardinada.

O estacionamento vem apoiar a infraestrutura da Trincheira servindo ainda de complemento ao Centro da Cidade com o consequente aumento da capacidade de estacionamento.

**Centro Cívico Estreito**

Este empreendimento é constituído por um espaço polivalente destinado a atividades culturais e três espaços comerciais, entre eles um bar. Em outubro de 2006 a Biblioteca Municipal do Estreito de Câmara de Lobos passou a integrar o edifício.  
O estacionamento com capacidade para 126 viaturas.

*MW  
B/S*

**SANTA CRUZ****Aquaparque**

Empreendimento composto por zona radical com water slides, pistas rápidas, rio rápido, black hole; Zona de lazer com uma piscina, zona de solário, aqualândia, rio lento, restaurante e bar, esplanada, espaço para eventos e sala para festas de aniversário.

**Intervenção Centro do Caniço**

Esta intervenção ocorreu num espaço que já era utilizado como estacionamento de superfície, onde foi construído estacionamento subterrâneo com capacidade para 76 lugares e criadas zonas ajardinadas com as respetivas infraestruturas de apoio, nomeadamente um pequeno café com esplanada e parque infantil.

**Praia dos Reis Magos**

Intervenção complementar à do Governo Regional, nomeadamente à cota a que se encontrava o restaurante e ligação do passeio pedonal existente à frente das unidades hoteleiras. O restaurante antigo deu lugar a um novo, construído a uma cota mais elevada e foi continuado o passeio pedonal; foram feitos trabalhos de recuperação nos edifícios e recuperadas as instalações de apoio às atividades balneares; foram adaptados espaços para desenvolvimento de atividade comercial.

**Ribeira da Boaventura**

A Sul do Aquaparque, o espaço integra restaurante, áreas comerciais, escritórios e um espaço polivalente. O estacionamento com capacidade para 215 lugares permite o apoio às intervenções circundantes e ao restaurante e serve igualmente o centro da Cidade de Santa Cruz ao qual está ligado via passeio público.

**MACHICO****Fórum Machico**

Construído nos terrenos do antigo campo de futebol, o Fórum é constituído por uma praça e por um edifício central onde coexistem uma biblioteca, um auditório polivalente e vários espaços comerciais entre os quais um restaurante e dois cinemas.

Dispõe ainda de um estacionamento subterrâneo com capacidade para 107 lugares servindo de apoio não só a este empreendimento, mas também a todo o Centro da Cidade.

**Frente Mar do Porto da Cruz**

Com esta intervenção criou-se um conjunto de infraestruturas que visava permitir aos utilizadores da praia terem melhores condições para a sua utilização: balneários, duches, um bar, restaurante, zona de solário e um parque infantil.

O espaço de restauração foi alvo de concurso. Necessita de importantes obras de reposição.

**Parque Desportivo de Água de Pena**



Construído sob a pista do Aeroporto o Parque Desportivo de Água de Pena visa a prática desportiva ao ar livre. O espaço central está reservado a exposições e conta com um anfiteatro para a realização de diversas atividades culturais.

O complexo desportivo conta com:

- 7 campos polivalentes
- 1 campo de areia para futebol e voleibol
- 2 campos de Ténis
- 2 campos de Squash
- 3 campos de Padel
- Desportos Radicais e pista de Skate
- Parque infantil
- Ginásio
- Restaurantes, cafés e esplanadas

Nº DE EMPREENDIMENTO	Nº DE ESPAÇOS	GESTÃO PRÓPRIA	CONCESSÕES
14	80	17	63

No quadro seguinte, está patente o número de eventos realizados no ano de 2018, em diversos empreendimentos, comparando-os com o ano de 2017.

**QUADRO 14 – VARIAÇÕES POR EMPREENDIMENTO**

Empreendimento	2018	2017	Variação 2018/2017	
			Quantidade	%
Praça CR7	14	11	3	27,27%
Estacionamento "Centro do Caniço"	1	0	1	100%
Fórum Machico	68	53	13	28,30%
Praia da Alagoa	3	4	-1	-25,00%
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>68</b>	<b>18</b>	

O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas na Praça CR7:

**QUADRO 15 – EVENTOS PRAÇA CR7**

DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	PRAÇA CR7		PROMOTOR	VALOR €/IVA
		NOME			
20-Jan	Cerimónia	Cerimónia de Juramento Cruz do Compromisso de Honra Portuguesa		Vermelha	



DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	VALOR s/IVA
28-Jan	Evento Desportivo	Maratona do Funchal/ Meia e Mini Maratona	AARAM - Associação de Atletismo da RAM	
9 a 10-Fev	Emissão de Programa	Cortejo de Carnaval	RTP Madeira	
02 a 03-Jun	Moda	Madeira Fashion Weekend	Sónia F. Fernandes	200,00 €
15-Jun	Evento Desportivo	4ª Edição da Corrida Solidária "Run The Time of Your Life"	Cláudio Jesus- Pestana Hotel Group	
29-Jun	Evento Desportivo	XXIX Volta à Madeira Classic Rally Parqueamento na Praça	Clube de Automóveis Clássicos da Madeira	
05-Jul	Evento Desportivo	Realização da Cerimónia inaugural do I Torneio Internacional C.R. Campus	Pedro Talhinhos	
28-Jul	Evento Desportivo	V Harvey Foster Classic New Road- Parqueamento na Praça	Clube de Automóveis Clássicos da Madeira	
29-Jul	Evento Desportivo	43ª Volta à Madeira em Bicicleta	Associação de Ciclismo da Madeira	
02 a 05-Ago	Evento Desportivo	Rali Vinho Madeira 2018	Club Sports da Madeira	
07a 09-Set	Evento Desportivo	Roadshow smart	C. Santos	300,00 €
26-Out	Evento Desportivo	XI Corrida das Mulheres	Associação de Atletismo da RAM	
23-Nov	Evento Desportivo	II Corrida dos Homens	Associação de Atletismo da RAM	
28-Dez	Evento Desportivo	LX Volta à Cidade do Funchal	Associação de Atletismo da RAM	100,00 €
<b>Total</b>				<b>600,00 €</b>

O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas no Estacionamento "Centro do Caniço":

QUADRO 16 – EVENTOS CENTRO DO CANIÇO

"CENTRO DO CANIÇO"			
DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR
07-Mai	Feira/ Demons. de Produtos	Mercado dos Agricultores do Caniço	Direção Regional da Agricultura

O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas no Fórum Machico:

QUADRO 17 – EVENTOS FÓRUM MACHICO

FÓRUM MACHICO					
DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	SALA	VALOR s/IVA
23-Dez	Festa	Festa de Natal	Associação de Igreja P. Catedral de Vida	Auditório	300,00 €
06-Jan	Concerto	Concerto de Ano Novo	Banda Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
17-Jan	Palestra	José Manuel - Oração da Lua Nova pelo Jorge Rodrigues	Jorge Rodrigues	Auditório	300,00 €
08-Fev	Teatro	"Farsa de Inês Pereira"	Grupo de Teatro de Machico	Auditório	300,00 €
09-Fev	Teatro	"Carnaval Ninguém lava a Mal"	Associação Cultural 4 Litro	Auditório	300,00 €
23-Fev	Conferência	Fórum de Infância e Juventude 2018 - CPCJ	Câmara Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
24-Fev	Espetáculo	"Espetáculo Interativo Ensemble de Percussão" - DSEAM	Câmara Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
02-Mar	Apresentação de Projeto	"Um dia pela Vida"	Liga Portuguesa Contra o Cancro	Auditório	150,00 €
06-Mar	Concerto	Concerto de música tradicional XARABANDA	Associação dos Professores da Madeira	Auditório	300,00 €
15-Mar	Festival Literário	Festival Literário da Madeira	Associação ECA	Auditório	150,00 €
16-Mar	Concerto	Concerto de Páscoa	Conservatório Escola das Artes	Auditório	300,00 €
17 a 18-Mar	Espetáculo	Espetáculo de dança	Associação de Dança e Artes da Madeira	Auditório	600,00 €
17-Mar	Ação de Formação	Ação de Formação no âmbito da modalidade de Triatlo	Associação de Triatlo da Madeira	Cinema	100,00 €

DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	SALA	VALOR s/IVA
20-Mar	Seminário	"A importância do Aeroporto do Porto Santo nas Ligações Aéreas à Ilha da Madeira	Ordem dos Engenheiros Técnicos	Auditório	150,00 €
22-Mar	Concerto	Concerto da Banda Militar da Madeira	Câmara Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
24-Mar	Música- Ensaio	Ensaio de um videoprojector	Companhia B-ÁBÁ	Auditório	0,00 €
28-Mar	Espetáculo	Espetáculo "KITSUNE"	Teatro de Marionetas do Porto - AMO - Teatro 2018 TEC- Casa d Povo da Camacha	Auditório	300,00 €
31-Mar	Teatro	MachiCurtas	Grupo de Teatro de Machico	Cinema	100,00 €
06-Abr	Palestra	Partido Social Democrata	Partido Social Democrata	Auditório	300,00 €
12-Abr	Teatro	Espetáculo de Teatro "O João Pateta"	Câmara Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
14 a 15-Abr	Documentário	Apresentação do documentário "Os Fachos"	Câmara Municipal de Machico	Cinema	200,00 €
20-Abr	Espetáculo	Espetáculo Solidário	EBSM	Auditório	0,00 €
23 a 29-Abr	Evento Desportivo	MIUT	Clube de Montanha do Funchal		3.060,00 €
25-Abr	Espetáculo	Espetáculo 25 de abril	Câmara Municipal de Machico	Auditório	0,00 €
06-Mai	Espetáculo	Espetáculo "Festival Viver Dançando"	Grupo Prestige Dance	Auditório	300,00 €
11-Mai	Teatro	"Luar da Poesia"	Grupo de Teatro de Machico	Auditório	300,00 €
17-Mai	Teatro	Peça de teatro "ID - A Tua marca na Net 2.0"	Secretaria Regional da Educação	Auditório	0,00 €
19-Mai	Teatro	XI Colóquio do Mercado Quinhentista "Herdeiros de Tristão..."	EBSM (Prof. Ricardo Crespo)	Auditório	300,00 €

DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	SALA	VALOR s/IVA
20-Mai	Documentário	Apresentação do documentário "Os Fachos"	Câmara Municipal de Machico	Cinema	100,00 €
26-Mai	Palestra	Saúde e Desporto	Câmara Municipal de Machico	Cinema e Auditório	400,00 €
30-Mai	Concerto	Concerto no âmbito do "Mercado Quinhentista"- alunos do Conservatório	Câmara Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
01 a 03-Jun	Estacionamento	Mercado Quinhentista	EBSM/ Mercado Quinhentista	estacionamentos	344,26 €
04-Jun	Evento Desportivo	Trans Madeira	CCR- Clube Caniço Riders	Auditório	150,00 €
06-Jun	Inauguração de Exposição	Inauguração Atlanticulture	Atlanticulture Center	Auditório	0,00 €
17-Jun	Concerto	Concerto de Verão	Coro de Câmara da Madeira	Auditório	0,00 €
17-Jun	Concerto	Concerto de Verão	Coro de Câmara da Madeira	Auditório	0,00 €
20-Jun	Concerto	Gala Manuel Passos	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
30-Jun	Concerto	Concerto Paulo de Carvalho	Atlanticulture Center	Auditório	0,00 €
05 a 07-Jul	Ensaios e Provas	Ensaios e Provas de Aptidão Profissional	Escola Profissional das Artes da Madeira	Auditório	150,00 €
14-Jul	Festa	Festa de encerramento do ano letivo	Infantário Academia da Fantasia	Auditório	300,00 €
27 a 05-Ago	Estacionamento	Semana Gastronómica de Machico	Câmara Municipal de Machico	estacionamentos	344,26 €
04 a 05-Ago	Cinema	CineMachico	Grupo de Teatro de Machico	Cinema	200,00 €
11 e 12-Ago	Cinema	CineMachico	Grupo de Teatro de Machico	Cinema	200,00 €
18 e 19-Ago	Cinema	CineMachico	Grupo de Teatro de Machico	Cinema	200,00 €
24-Ago	Documentário	Apresentação do documentário "Os Fachos"	Câmara Municipal de Machico	Cinema	80,00 €
25 a 26-Ago	Cinema	CineMachico	Grupo de Teatro de Machico	Cinema	200,00 €

DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	SALA	VALOR s/IVA
01 a 02-Set	Cinema	CineMachico	Grupo de Teatro de Machico	Cinema	200,00 €
22-Set	Palestra	Saúde e Desporto	Câmara Municipal de Machico	Cinema e Auditório	400,00 €
29 a 30-Set	Congresso	Congresso PS	Partido Socialista	Auditório	600,00 €
05-Out	Apresentação	Apresentação do DVD "Colonia e Vilões"	Câmara Municipal de Machico	Cinema	80,00 €
06 a 07-Out	Teatro	Festival de Teatro	Grupo de Teatro de Machico	Auditório	450,00 €
12-Out	Apresentação e Concerto	Apresentação do DVD "Colonia e Vilões"	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €
13-Out	Conferência	Congresso "Motivação na Educação"	Câmara Municipal de Machico	Cinema	80,00 €
13 a 14-Out	Teatro	Festival de Teatro	Grupo de Teatro de Machico	Auditório	450,00 €
20 a 21-Out	Teatro	Festival de Teatro	Grupo de Teatro de Machico	Auditório	450,00 €
27-Out	Seminário	Seminário "Ética no Desporto"	Prestige Dance	Cinema	100,00 €
27 a 28-Out	Teatro	Festival de Teatro	Grupo de Teatro de Machico	Auditório	450,00 €
07-Nov	Palestra	Palestra "Entender Autismo"	Portuguesa para vencer o Autismo	Auditório	210,00 €
09 a 10-Nov	Palestra	Colóquio "Educação e Património"	Câmara Municipal de Machico	Auditório	480,00 €
24-Nov	Palestra	Saúde e Desporto	Câmara Municipal de Machico	Cinema e Auditório	400,00 €
24-Nov	Concerto	Concerto Comemorativo dos 10 anos da Casa da Música	Banda Municipal de Machico	Auditório	300,00 €
30-Nov	Apresentação	Apresentação do Orçamento da RAM	Vice - Presidência	Cinema	100,00 €
02-Dez	Cerimónia Gala	"Madeira Fashion Awards"	Atlanticulture Center	Auditório	300,00 €
07-Dez	Concerto	Concerto pelos alunos do Conservatório	Câmara Municipal de Machico	Auditório	240,00 €



DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	SALA	VALOR s/IVA
09-Dez	Espetáculo	Espetáculo "Christmas Time"	Prestige Dance	Auditório	300,00 €
14-Dez	Teatro	Espetáculo "Enfim, Nós"	JM- Jornal da Madeira	Auditório (3dias)	450,00 €
15-Dez	Festa	Festa de Natal	Infantário Academia da Fantasia	Auditório	300,00 €
30-Dez	Teatro	MachicArtes	Grupo de Teatro de Machico	Auditório	300,00 €
				Total	19.398,52 €

O quadro seguinte exibe a variação da receita do empreendimento Fórum Machico, incluindo, auditório, salas de cinema, concessões e estacionamento.

QUADRO 18 – RECEITA

Empreendimento	2018	2017	Variação 2018/2017	
			Quantidade	%
Fórum Machico	85.736	64.594	21.143	32,7%
Total	85.736	64.594	21.143	32,7%

O quadro seguinte exibe as atividades desenvolvidas na Praia da Alagoa:

QUADRO 19 – EVENTOS PRAIA DA ALAGOA

PRAIA DA ALAGOA				
DIA/MÊS	TIPO DE EVENTO	NOME	PROMOTOR	VALOR s/IVA
02 a 07-Mai	Festival	Festival Apanha da Cana	Associação Grupo Cultural Flores	244,00 €
20-Mai	Evento Desportivo	IV Edição Trail de Coração na Natureza	Clube Desportivo da Escola do Porto da Cruz	
22-Jul	Evento Desportivo	Trail Porto da Cruz Natura	Junta de Freguesia do Porto da Cruz	
				Total 244,00 €

Podemos aferir nos resultados obtidos pelos empreendimentos da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento um aumento da receita, resultado este, que não será alheio ao crescimento de eventos realizados, bem como da promoção a que os mesmos foram sujeitos ao longo do ano.



## 6. INVESTIMENTOS

No que respeita ao investimento, considerado numa ótica da aplicação de capital em meios que levam ao crescimento da capacidade produtiva, a SMD realizou várias intervenções nos empreendimentos sob a sua administração, num total de 149.980,45 €.

Ao Fórum Machico foi reservada a maior fatia do investimento global, mais de 65%, no mencionado espaço temporal, ficando derramado naquele empreendimento cerca de 102 mil euros.

Este conjunto de investimentos realizados possibilitaram melhorar as condições daquela infraestrutura para todos os visitantes, particularmente os tratamentos dos vários equipamentos existentes, especialmente no que diz respeito à conservação e manutenção, assim como outras pequenas reparações e pinturas.

Este é um empreendimento de referência do concelho de Machico, mas não só, tem-se afirmado como uma ferramenta de promoção turística e de cultura da nossa ilha para os turistas que nos visitam e para a população em geral.

Ali foram já realizados vários eventos culturais, exposições e comemorações de efemérides alusivas à vida e história da Região Autónoma da Madeira.

Especial ênfase, igualmente, para o Passeio Marítimo da Praia Formosa, com um investimento a rondar os 35 mil euros. Esta promenade, que liga a Praia Formosa à baía de Câmara de Lobos é um espaço de fruição junto ao mar e de aprazível frequência e privilegiada localização para a realização de atividades de lazer e desportivas. Porém, esta é uma infraestrutura que requer alguma atenção e cuidado na sua manutenção, devido especialmente à sua proximidade com o mar e à sujeição inevitável dos efeitos nefastos da salinidade, incidindo particularmente no desgaste dos materiais que a compõem.

Outros empreendimentos não foram esquecidos e, apesar de em menor porção, foi consignado mais de doze mil euros para a recuperação de pequenas anomalias em equipamentos e infraestruturas por forma a que mantenham alguma vitalidade e prossigam, em condições normais de funcionamento, as suas valências no âmbito em que se consagra a sua edificação.

## 7. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

### 7.1. DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Neste ponto analisaremos o desempenho da SMD ao nível da receita e da despesa, sendo considerados na receita, os valores realmente cobrados, e na despesa, os valores efetivamente pagos.

#### 7.1.1. RECEITA

A receita do ano 2018 ascendeu a aproximadamente 12,1M€, apresentando uma taxa de execução de 94,6%.

**QUADRO 20 -RESUMO DA RECEITA**

Designação	Orienteamento Corrigido	2018		2017		Variação 2018/2017
		Execução	Peso	Execução	Peso	
<b>Receitas Correntes</b>						
Venda de bens e serviços correntes	883 826	978 012	110,7%	8,1%	975 000	10,7%
Outras receitas correntes	0	0	0,0%	0,0%	23 190	0,3%
<b>Subtotal</b>	<b>883 826</b>	<b>978 012</b>	<b>110,7%</b>	<b>8,1%</b>	<b>998 190</b>	<b>11,0%</b>
<b>Receitas de Capital</b>						
Transferências de Capital	740 300	0	0,0%	0,0%	0	0,0%
Passivos Financeiros	9 423 029	9 374 801	99,5%	77,7%	6 804 454	75,0%
Saldo da gerência anterior	1 719 319	1 719 319	100,0%	14,2%	1 273 698	14,0%
<b>Subtotal</b>	<b>11 882 648</b>	<b>11 094 120</b>	<b>93,4%</b>	<b>91,9%</b>	<b>8 078 152</b>	<b>89,0%</b>
<b>Receita Total</b>	<b>12 766 474</b>	<b>12 072 132</b>	<b>94,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>9 076 342</b>	<b>100,0%</b>
					<b>2 995 791</b>	<b>33,0%</b>

Relativamente a 2017, note-se a evolução positiva das receitas provenientes da atividade operacional da SMD, refletida no capítulo Venda de Bens e Serviços Correntes, que cresceram 0,3%.

Estas oscilações determinaram a redução das receitas correntes em 2,0% e o aumento das receitas de capital em 37,3%.

No que concerne à fonte de financiamento, o quadro abaixo evidencia o elevado peso dos Passivos Financeiros contraídos junto do acionista Região Autónoma da Madeira, que representa 77,7% do total do orçamento da receita.

**QUADRO 21 - DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017	
	Execução	Peso	Execução	Peso	€	%
Passivos Financeiros - RAM	9 374 801	77,7%	6 804 454	75,0%	2 570 348	37,8%
Transferências UE - FEDER - Madeira 14-20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Receitas Próprias	978 012	8,1%	998 190	11,0%	-20 178	-2,0%
Saldo de Gerência	1 719 319	14,2%	1 273 698	14,0%	445 621	35,0%
<b>Receita Total</b>	<b>12 072 132</b>	<b>100,0%</b>	<b>9 076 342</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 995 791</b>	<b>33,0%</b>

Não obstante, releve-se o aumento da importância relativa daquelas verbas no orçamento da SMD que, em 2018, representaram 77,7% do total do orçamento, apresentando um aumento de 37,8% face a 2017.

Observa-se a redução do peso das receitas próprias face a 2017, em 2,0%, representando, em 2018, 8,1% do total das receitas.

O peso do saldo de gerência no total da receita manteve em 2018, valores idênticos aos de 2017, não obstante a variação do valor absoluto, acima justificada.

### VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

O capítulo Venda de Bens e Serviços Correntes é a que mais representatividade apresenta nas receitas correntes, ascendendo a cerca de 0,9M€.

**QUADRO 22 - VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017	
	Orçamento Corrigido	Execução	Execução	Variação	Variação	Variação
<b>Serviços</b>	883 826	978 012	110,7%	975 000	3 012	0,3%
Aluguer de espaços e equipamentos	883 826	978 012	110,7%	974 588	3 424	0,4%
Outros	0	0	-	412	-412	-100,0%
<b>Total</b>	<b>883 826</b>	<b>978 012</b>	<b>110,7%</b>	<b>975 000</b>	<b>3 012</b>	<b>0,3%</b>

Como se pode concluir a prestação de serviços, apresenta um melhor desempenho face a 2017.

O aumento de 0,4% da receita é proveniente do aluguer de espaços e equipamentos.

### OUTRAS RECEITAS CORRENTES

A execução destas receitas em 2018 não teve qualquer expressão.

A variação, face a 2017, deve-se à reclassificação da rubrica 08.01.99 – Outras Receitas Correntes para a 07.02.99 – Venda de Outros Serviços, de 2017 para 2018.

**QUADRO 23 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017	
	Orçamento Corrigido	Execução	Execução	Variação	Variação	Variação
<b>Outras</b>	0	0	0,0%	23 190	-23 190	-100,0%
<b>Outros</b>	0	0	0,0%	23 190	-23 190	-100,0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>23 190</b>	<b>-23 190</b>	<b>-100,0%</b>

### PASSIVOS FINANCEIROS

Os Passivos Financeiros contraídos durante o exercício de 2018 referem-se aos empréstimos concedidos pelo acionista, com o objetivo de fazer face à amortização da dívida, na sua maioria decorrente de investimento, e às despesas com o pessoal.

**QUADRO 24 - PASSIVOS FINANCEIROS**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017	
	Orçamento Corrigido	Execução	Execução	Variação	Variação	Variação
<b>Empréstimos a médio e longo prazos</b>	<b>9 423 029</b>	<b>9 374 801</b>	<b>99,5%</b>	<b>6 804 454</b>	<b>2 570 348</b>	<b>37,8%</b>
Adm Públicas - Adm regional	9 423 029	9 374 801	99,5%	6 804 454	2 570 348	37,8%
<b>Total</b>	<b>9 423 029</b>	<b>9 374 801</b>	<b>99,5%</b>	<b>6 804 454</b>	<b>2 570 348</b>	<b>37,8%</b>

Saliente-se o elevado aumento deste agrupamento face a 2017, com um aumento de mais de 2,6M€, cerca de 37,8%, indicador revelador da dependência da SMD perante o acionista.

#### SALDO DE GERÊNCIA

O Saldo de Gerência corresponde ao saldo de caixa apurado à data de 31 de dezembro de 2017, tendo sido totalmente integrado no orçamento de 2018.

**QUADRO 25 - SALDO DE GERÊNCIA**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017	
	Orçamento Corrigido	Execução	Execução	Orçamento Corrigido	Variação	
	€	%	€	%	€	%
<b>Saldo orçamental</b>						
Na posse do serviço	1 719 319	100,0%	1 273 698	445 621	35,0%	
Receita Total	1 719 319	100,0%	1 273 698	445 621	35,0%	

#### 7.1.2. DESPESA

A despesa do ano 2018 ascendeu a aproximadamente 10,6M€, apresentando uma taxa de execução de 82,6%.

**QUADRO 26 - RESUMO DA DESPESA**

Designação	2018			2017			Variação 2018/2017	
	Orçamento Corrigido	Execução	Peso	Execução	Peso		€	%
<b>Despesas Correntes</b>								
Despesas com o pessoal	256 560	188 246	73,4%	1,8%	222 657	3,0%	-34 411	-15,5%
Aquisição de bens e serviços	670 162	252 888	37,7%	2,4%	321 953	4,4%	-69 064	-23,5%
Juros e outras encargos	1 058 626	694 487	65,6%	6,6%	577 629	7,9%	116 858	20,2%
Outras despesas correntes	302 404	213 316	70,5%	2,0%	167 134	2,3%	46 182	27,6%
<b>Subtotal</b>	<b>2 287 752</b>	<b>1 348 937</b>	<b>59,0%</b>	<b>12,8%</b>	<b>1 289 378</b>	<b>17,5%</b>	<b>59 563</b>	<b>4,6%</b>
<b>Despesas de Capital</b>								
Aquisição de bens de capital	1 346 493	212 360	15,8%	2,0%	233 950	3,2%	-21 590	-9,2%
Transferências de capital	140 300	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0
Ativos financeiros	527 000	527 000	100,0%	5,0%	0	0,0%	527 000	100,0%
Passivos financeiros	8 464 929	8 463 124	100,0%	80,2%	5 833 700	79,3%	2 629 424	45,1%
<b>Subtotal</b>	<b>10 478 722</b>	<b>9 202 484</b>	<b>87,8%</b>	<b>87,2%</b>	<b>6 067 630</b>	<b>82,5%</b>	<b>3 134 834</b>	<b>51,7%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>12 766 474</b>	<b>10 551 421</b>	<b>82,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>7 357 024</b>	<b>100,0%</b>	<b>3 194 397</b>	<b>43,4%</b>

Relativamente a 2017, note-se a diminuição das despesas com o pessoal, da aquisição de bens e serviços e da aquisição de bens de capital.

As despesas com pessoal reduziram cerca de 15,6%, devido a cedência de 1 funcionário. Relativamente à aquisição de bens e serviços e à aquisição de bens de capital, a redução de 21,5% e 9,2% respetivamente, deveu-se essencialmente a que no ano de 2017 foram realizadas pequenas manutenções, e efectuadas algumas obras, logo em 2018 as mesmas já não foram necessárias.

Os ativos financeiros, em 2018 tiveram um saldo de 527.000,00€, devendo-se este valor ao empréstimo que a Sociedade Metropolitana fez à Ponta do Oeste, SA.

## DESPESAS COM O PESSOAL

As Despesas com o Pessoal representam 1,8% do total da despesa, com um valor de 0,2M€.

QUADRO 27 - DESPESAS COM O PESSOAL

Designação	Orçamento Corrigido	2018		2017		Variação 2018/2017
		Execução	%	Execução	%	
<b>Remunerações cartas e permanentes</b>						
Órgãos sociais	32 714	30 535	93,3%	26 448	4 088	15,5%
Pessoal dos quadros-Regime de contrato individual trabalho	123 490	77 736	62,9%	106 376	-28 640	-26,9%
Representação	12 744	10 959	86,0%	11 136	-177	-1,6%
Suplementos e prémios	6 756	5 770	85,4%	6 374	-604	-9,5%
Subsídio de refeição	7 169	5 090	71,0%	7 984	-2 894	-36,3%
Subsídio de férias e de natal	25 639	19 174	74,8%	21 171	-1 997	-9,4%
Abonos variáveis ou eventuais	3 628	3 033	83,8%	566	2 467	435,8%
Indemnizações por cessação de funções	2 479	2 478	100,0%	0	2 478	100,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	1 139	555	48,7%	566	-11	-2,0%
<b>Segurança social</b>						
Contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações	43 196	34 716	80,4%	41 699	-6 983	-16,7%
Seguros	1 234	1 233	99,9%	902	331	36,8%
Total	256 560	188 246	73,4%	222 657	-34 411	-15,5%

Face a 2017, observa-se uma redução de 15,5%, no total da despesa com pessoal e em algumas rubricas, com exceção dos Órgãos Sociais, Indemnizações por Cessão de Funções e Seguros que se explicam da seguinte forma:

- Órgãos Sociais: aumento de 5.800€ devido ao facto dos Vogais não Executivos serem remunerados na proporção de ¼ do vencimento dos Vogais Executivos, bem como ao pagamento das férias vencidas e não gozadas aos Administradores António Abreu e Cristina Alves aquando das respetivas saídas;
- Indemnizações por Cessão de Funções: resultado da indemnização que foi paga aos Administradores Cristina Alves e João Nunes pelo facto de terem sido substituídos antes dos términos do mandato.
- Seguros: Proveniente de uma atualização efetuada na apólice de Seguros de Acidentes de Trabalho.

Relativamente às diminuições, destaca-se as mais relevantes em termos absolutos, nomeadamente, as referentes às rubricas Pessoal dos Quadros-Regime de Contrato Individual de Trabalho, Subsídio de Férias e de Natal e Contribuições para a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, resultado, essencialmente, da cedência de uma colaboradora desde janeiro de 2018.

## AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A Aquisição de Bens e Serviços representa 4,4% do total da despesa, com um valor de 0,3M€.

**QUADRO 28 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017
	Orcamento Corrigido	Execução	Execução	%	
<b>Aquisição de bens</b>	<b>12 940</b>	<b>7 393</b>	<b>4 149</b>	<b>57,1%</b>	<b>3 244</b> <b>78,2%</b>
Combustíveis e lubrificantes	500	0	0	0,0%	0
Limpeza e higiene	3 610	1 617	1 881	44,8%	-264 <b>-14,0%</b>
Material de escritório	2 000	1 603	1 307	80,1%	296 <b>22,6%</b>
Ferramentas e utensílios	3 080	1 759	719	57,1%	1 040 <b>144,7%</b>
Livros e documentação técnica	500	0	0	0,0%	0
Outros bens	3 250	2 414	242	74,3%	2 172 <b>897,5%</b>
<b>Aquisição de serviços</b>	<b>657 222</b>	<b>245 495</b>	<b>317 804</b>	<b>37,4%</b>	<b>-72 309</b> <b>-22,8%</b>
Encargos das instalações	173 006	62 032	160 024	35,9%	-97 992 <b>-61,2%</b>
Limpeza e higiene	200	0	0	0,0%	0
Conservação de bens	119 707	59 776	16 264	49,9%	43 511 <b>267,5%</b>
Comunicações	18 000	5 602	4 901	31,1%	701 <b>14,3%</b>
Seguros	2 500	302	167	12,1%	135 <b>81,1%</b>
Deslocações e estadas	2 723	693	1 822	25,5%	-1 129 <b>-62,0%</b>
Estudos pareceres projectos e consultadoria	78 129	0	0	0,0%	0
Vigilância e segurança	1 060	1 058	0	99,8%	1 058
Assistência técnica	2 059	1 029	0	50,0%	1 029
Outros trabalhos especializados	19 865	11 660	17 695	58,7%	-6 035 <b>-34,1%</b>
Outros serviços	239 973	103 343	116 931	43,1%	-13 588 <b>-11,6%</b>
Total	670 162	252 888	321 953	37,7%	-69 064 <b>-21,5%</b>

Para a pequena variação observada, salienta-se as de maior valor absoluto:

As reduções maiores verificaram-se nos encargos das instalações e nas deslocações e estadas, pois conseguimos reduzir os consumos de água e de luz e as deslocações essencialmente do Conselho de Administração passou a ser dividida pelas 4 Sociedades.

Os aumentos maiores verificaram-se nos outros bens e na conservação de bens, essencialmente pois foi necessário realizar algumas pequenas obras em alguns empreendimentos, nomeadamente, no Fórum Machico.

## JUROS E OUTROS ENCARGOS

Os Juros e Outros Encargos representam 6,6% do total da despesa, e apresentam um acréscimo de 20,2% face a 2017.

**QUADRO 29 - JUROS E OUTROS ENCARGOS**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017
	Orcamento Corrigido	Execução	Execução	%	
<b>Juros da dívida pública</b>	<b>27 589</b>	<b>17 687</b>	<b>93 475</b>	<b>64,1%</b>	<b>-75 788</b> <b>-81,1%</b>
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	27 589	17 687	93 475	64,1%	-75 788 <b>-81,1%</b>
<b>Outros juros</b>	<b>1 029 399</b>	<b>676 800</b>	<b>477 758</b>	<b>65,7%</b>	<b>199 042</b> <b>41,7%</b>
Outros	1 029 399	676 800	477 758	65,7%	199 042 <b>41,7%</b>
<b>Outros encargos financeiros</b>	<b>1 638</b>	<b>0</b>	<b>6 396</b>	<b>0,0%</b>	<b>-6 396</b> <b>-100,0%</b>
Outros encargos financeiros	1 638	0	6 396	0,0%	-6 396 <b>-100,0%</b>
Total	1 058 626	694 487	577 629	65,6%	116 858 <b>20,2%</b>

Destaca-se naquele aumento o pagamento de juros de mora pagos, valores estes que se encontravam em atraso.

## OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Este subagrupamento representa 2,0% do total da despesa, e apresenta um aumento de 27,6% face a 2017.

QUADRO 30 - IMPOSTOS E TAXAS

Designação	2018			2017			Variação 2018/2017
	Orcamento Corrigido	Execução	%	Execução	%		
	€	€	%	€	€	%	
Diversas	302 404	213 316	70,5%	167 134	46 182	27,6%	
Impostos e taxas	302 404	213 316	70,5%	167 134	46 182	27,6%	
Total	302 404	213 316	70,5%	167 134	46 182	27,6%	

O aumento verificado resultou essencialmente dos valores pagos referentes ao IVA, que aumentaram significativamente até Outubro e também dos emolumentos pagos ao Tribunal de Contas.

## AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Este subagrupamento representa 2,0% do total da despesa, e apresenta um decréscimo de 9,2% face a 2017.

QUADRO 31 - AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Designação	2018			2017			Variação 2018/2017
	Orcamento Corrigido	Execução	%	Execução	%		
	€	€	%	€	€	%	
Investimentos	1 346 493	212 360	15,8%	233 950	-21 590	-9,2%	
Terrenos	115 130	84 130	73,1%	84 130	0	0,0%	
Edifícios	27 000	0	0,0%	8 659	-8 659	-100,0%	
Construções diversas	1 175 013	115 974	9,9%	134 803	-18 829	-14,0%	
Software informático	1 515	1 049	69,3%	714	336	47,0%	
Equipamento administrativo	5 000	0	0,0%	2 989	-2 989	-100,0%	
Equipamento básico	21 835	11 207	51,3%	2 655	8 551	322,0%	
Total	1 346 493	212 360	15,8%	233 950	-21 590	-9,2%	

Para aquela involução concorrem, mormente, a redução das rubricas Edifícios, Construções Diversas e Equipamento Administrativo, em 30 mil euros, resultado da aquisição, em 2017, de equipamentos diversos, bem como, de pequenas obras de manutenção essencialmente no Fórum Machico.

## ATIVOS FINANCEIROS

Os Ativos Financeiros representam 5,0% do total da despesa, e apresentam um acréscimo de 100,0% face a 2017.

QUADRO 32 - ATIVOS FINANCEIROS

Designação	2018			2017			Variação 2018/2017
	Orcamento Corrigido	Execução	%	Execução	%		
	€	€	%	€	€	%	
Empréstimos a médio e longo prazos	527 000	527 000	100,0%	0	527 000	100,0%	
Administração Pública - Administração Regional	527 000	527 000	100,0%	0	527 000	100,0%	
Total	527 000	527 000	100,0%	0	527 000	100,0%	

O valor dos ativos financeiros deveu-se ao empréstimo que a SMD fez à SDPO.



### PASSIVOS FINANCEIROS

Os Passivos Financeiros representam 80,2% do total da despesa, e apresentam um aumento de 45,1% face a 2017, ou seja, mais 2,7M€.

**QUADRO 33- PASSIVOS FINANCEIROS**

Designação	2018		2017		Variação 2018/2017	
	Orcamento Corrigido	Execução	Exeção	Exeção	€	%
Empréstimos a médio e longo prazos	8 464 929	8 463 124	100,0%	5 833 700	2 629 424	45,1%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	8 464 929	8 463 124	100,0%	5 829 638	2 633 486	45,2%
Administrações públicas - Administração regional	0	0	-	4 062	-4 062	-100,0%
Total	8 464 929	8 463 124	100,0%	5 833 700	2 629 424	45,1%

O aumento observado justifica-se, sobretudo, pelo início da amortização do empréstimo da Banca OPI.

## 7.2. DESEMPENHO FINANCIERO

Neste ponto desenvolver-se-á a análise dos recursos e obrigações da SMD à data de 31 de dezembro de 2018, bem como os gastos suportados e os rendimentos obtidos durante aquele ano económico.

### 7.2.1. ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço duma entidade disponibiliza informação acerca da sua posição financeira, refletida através do Ativo, do Passivo e do Património Líquido.

De acordo com a Estrutura Conceitual vertida no SNC-AP, um Ativo é um recurso presentemente controlado pela entidade como resultado de um evento passado. Por outro lado, o Passivo constitui uma obrigação presente, originada num evento passado, que gera uma saída de recursos.

O Património Líquido corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos dos passivos, com referência à data do relato.

## QUADRO 34 - BALANÇO

Unidade: €

	2018	2017	VARIACAO 2018/2017	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não Corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	120 922 573	124 966 281	-4 043 708	-3,2%
Ativos intangíveis	0	0	0	0,0%
<b>Total de ativo não corrente</b>	<b>120 922 573</b>	<b>124 966 281</b>	<b>-4 043 708</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Ativo Corrente</b>				
Clientes, contribuintes e utentes	117 608	55 935	61 673	110,3%
Estado e outros entes públicos	82 989	29 622	53 368	180,2%
Outras contas a receber	561 329	34 591	526 737	1522,7%
Diferimentos	0	920	-920	-100,0%
Caixa e depósitos	1 978 198	2 183 470	-205 272	-9,4%
<b>Total de ativo corrente</b>	<b>2 740 124</b>	<b>2 304 538</b>	<b>435 586</b>	<b>18,9%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>173 562 697</b>	<b>127 270 819</b>	<b>-3 608 122</b>	<b>-2,6%</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>				
Património/Capital	78 556 415	78 556 415	0	0,0%
Prémios de emissão	3	3	0	0,0%
Resultados transitados	-89 340 318	-102 114 878	12 774 560	-12,5%
Outras variações no património líquido	5 918 340	6 093 677	-175 336	-2,9%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-3 580 455</b>	<b>12 821 169</b>	<b>-16 401 624</b>	<b>-127,9%</b>
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>-8 446 014</b>	<b>-4 643 615</b>	<b>-3 802 400</b>	<b>81,9%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não Corrente</b>				
Provisões	3 133 848	3 133 848	0	0,0%
Financiamentos obtidos	115 373 700	113 632 232	1 741 468	1,5%
Passivos por impostos diferidos	364 363	1 206 170	-841 807	-69,8%
Outras contas a pagar	516 902	563 510	-46 608	-8,3%
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>119 388 813</b>	<b>118 535 760</b>	<b>853 053</b>	<b>0,7%</b>
<b>Passivo Corrente</b>				
Fornecedores	1 931 556	973 837	957 719	98,3%
Estado e outros entes públicos	104	15 291	-15 187	-99,3%
Financiamentos obtidos	7 633 333	8 463 124	-829 790	-9,8%
Outras contas a pagar	3 154 905	3 926 423	-771 518	-19,6%
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>12 719 898</b>	<b>13 378 674</b>	<b>-658 776</b>	<b>-4,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>152 106 711</b>	<b>131 914 434</b>	<b>-190 277</b>	<b>-1,5%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>173 562 697</b>	<b>127 270 819</b>	<b>-3 608 122</b>	<b>-2,6%</b>

A redução do ativo não corrente decorre do efeito das depreciações dos ativos que ascenderam a 4,1M€ em 2018.

Relativamente ao aumento do ativo corrente, o mesmo resulta, mormente, de:

- Clientes, Contribuintes e Utentes: acumular das dívidas de clientes;
- Estado e Outros Entes Públicos: resultante do reporte do IVA apurado;
- Outras Contas a receber: empréstimo feito à SDPO.

O decréscimo de 3,8M€ do Património Líquido está influenciado pelo efeito da cedência da posição contratual dos contratos swap à RAM, no ano 2017, facto que não tem paralelo em 2018.

Relativamente ao passivo, note-se a redução de todas as componentes, com exceção dos Financiamentos Obtidos e dos Fornecedores.

O aumento líquido<sup>9</sup> dos Financiamentos Obtidos foi de 1,7M€, resultando do diferencial entre o financiamento obtido junto do acionista (que no ano 2018 ascendeu a 9,4M€), e a amortização de empréstimos junto das entidades financeiras (num total de 8,4M€, durante o ano 2018).

O aumento de cerca de 0,9M€ euros registado em Fornecedores resulta do valor que está previsto pagar em 2019, ser superior ao que estava previsto pagar em 2018.

### 7.2.2. ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados é o documento que reflete os rendimentos e os gastos do exercício, evidenciando os resultados da atividade durante um período.

Neste sentido, o quadro 16 patenteia os resultados dos exercícios de 2018 e 2017, bem como a sua variação.

QUADRO 35 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2018	2017	Variação 2017/2018	% Variação
Prestações de serviços	868 147	739 350	128 797	17,4%
Fornecimentos e serviços externos	-201 479	-156 731	-44 748	28,6%
Gastos com o pessoal	-191 603	-217 924	26 320	-12,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18 311	91 905	-73 594	-80,1%
Outros rendimentos e ganhos	313 775	280 551	33 224	11,8%
Outros gastos e perdas	-99 744	-40 734	-59 010	144,9%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>	<b>707 406</b>	<b>696 418</b>	<b>10 988</b>	<b>-1,6%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 236 576	-3 876 284	360 292	-9,3%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-3 529 169</b>	<b>-3 179 866</b>	<b>-349 304</b>	<b>-11,0%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	16 139 582	-16 139 582	-100,0%
Juros e gastos similares suportados	-97 794	-185 078	-87 284	47,2%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-3 626 963</b>	<b>12 774 638</b>	<b>-16 401 602</b>	<b>128,4%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	46 508	46 530	22	0,0%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-3 580 455</b>	<b>12 821 169</b>	<b>-16 401 624</b>	<b>127,9%</b>

Como se pode concluir, o Resultado Líquido do Exercício decresceu 16,4M€. Para esta variação, concorre o impacto do proveito registado em 2017, no valor de 16,1M€, pela cedência da posição contratual dos contratos swap à RAM.

Não obstante, salienta-se a variação positiva das Prestações de Serviços e nos outros rendimentos e ganhos, demonstrando o empenho desta administração para tentar aumentar as receitas.

### RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no ano 2018 ascenderam a 1,2M€, resultantes, na sua maioria, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados pela SMD.

<sup>9</sup> Componente Corrente + Componente Não Corrente.

QUADRO 36 - RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	2018	2017	Mudança	% Variação
Prestações de serviços	868 147	739 350	128 797	17,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18 311	91 905	-73 594	-80,1%
Outros rendimentos e ganhos	313 775	280 551	33 224	11,8%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	16 139 582	-16 139 582	-100,0%
<b>Rendimentos Totais</b>	<b>1 200 233</b>	<b>17 251 388</b>	<b>-16 051 155</b>	<b>-93,0%</b>

Como se pode observar, os rendimentos provenientes da atividade operacional, nomeadamente as Prestações de Serviços, cresceram 17,4%, uma variação que ascende a 0,1M€.

No cômputo geral, a elevada redução verificada face a 2017 decorre, como acima exposto, da contabilização, em 2017, do proveito de 16,1M€, preferente à cedência da posição contratual dos contratos swap à RAM.

## GASTOS

Os gastos do ano 2018 ascenderam a 4,8M€, apresentando um aumento de 7,8%, o equivalente a 0,3M€.

QUADRO 37- GASTOS

GASTOS	2018	2017	Mudança	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	201 479	155 731	44 748	28,6%
Gastos com o pessoal	191 603	217 924	-26 320	-12,1%
Outros gastos e perdas	99 744	40 734	59 010	144,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 236 576	3 876 284	360 292	9,3%
Juros e gastos similares suportados	97 794	185 078	-87 284	-47,2%
<b>Gastos Totais</b>	<b>4 827 196</b>	<b>4 475 750</b>	<b>350 446</b>	<b>7,8%</b>

Este aumento deveu-se essencialmente ao acréscimo dos fornecimentos e serviços externos, dos outros gastos e perdas e dos gastos/reversões de depreciação e de amortização. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços salienta-se a realização de pequenas obras nos empreendimentos da SMD. Relativamente aos gastos/reversões de depreciação e de amortização, a variação deve-se à passagem para o SNC-AP, pois foi necessário reclassificar todos os bens de acordo com o CC2, gerando assim estas diferenças.

Além disso, salienta-se a redução de:

- Gastos com o Pessoal em cerca de 26 mil euros, motivada pela cedência de uma trabalhadora.
- Juros e Gastos Similares Suportados, em cerca de 87 mil euros, devido, sobretudo, à amortização integral, em maio de 2018, do empréstimo contraído junto do Santander Totta, e ainda à reduzida taxa de juro dos empréstimos vigentes.

## 8. RISCOS E OPORTUNIDADES

### 8.1. RISCOS

O conceito de risco está relacionado com a possibilidade de perda. Por isso, quanto maior for essa probabilidade, maior será o risco.

Numa ótica integradora, clarificadora e global do exercício de gestão do ano 2018, foram identificados os seguintes riscos específicos da respetiva organização, especificamente o risco de negócio e o risco financeiro:

#### a. Risco de Negócio

- i. Flutuações no mercado de clientes e de turismo, interno e externo, uma vez que vários empreendimentos sob a gestão da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, estão, também, vocacionados para o mercado turismo, nos seus variados segmentos.
- ii. Impacto negativo da não fusão das quatro Sociedades de Desenvolvimento na preocupação com a reputação e a marca, assim como na inovação tecnológica e recursos humanos.

#### b. Risco Financeiro

- i. Risco de Crédito – Resulta essencialmente dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. Este risco é avaliado pela Unidade de Gestão Financeira (UGF), tendo em conta o histórico da relação comercial, a sua situação financeira, bem como de outras informações obtidas através da rede de negócios.
- ii. Risco de Liquidez - acompanhado pela UGF, sendo que este risco tem sido colmatado via transferências do acionista maioritário, RAM.
- iii. Risco de Taxa de Juro – resulta da variação desfavorável das taxas de juro ao qual a empresa está sujeita dado ao seu serviço de dívida bancária.

### 8.2. OPORTUNIDADES

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento está vinculada, nos termos dos seus estatutos, a responsabilidade de promover a criação de infraestruturas, a implementação de equipamentos e a maximização de recursos e oportunidades locais para o desenvolvimento integrado.

Foi neste quadro referencial que foram construídos vários empreendimentos que, nuns casos de forma mais vincada do que outros, alavancaram e dinamizaram a economia das localidades onde se promoveram tais infraestruturas.

Para além, do espólio infraestrutural da SMD, implementou-se um conjunto de medidas que visam numa primeira instância a criação de valor no curto prazo, mais identificadas com a gestão operacional, e outras mais estruturais que serão estrategicamente valiosas para a criação de valor no longo prazo, mais ligadas à inovação.

Assim, as oportunidades seguidamente elencadas estão, entre outros casos, profundamente ligadas ao supramencionado:

- a. Continuar uma política de concessões, obtendo receita direta e indireta com a libertação de custos inerentes à manutenção e conservação dos equipamentos.
- b. Promoção de novos métodos de trabalho e orgânica mais funcional e eficiente.
- c. Promover a qualificação do capital humano da empresa com um plano anual de formação renovado.
- d. Melhorar a comunicação interna e externa, apostando numa linguagem especializada e fazendo útil uso dos canais e plataformas digitais.
- e. Promover a regularização patrimonial da SMD criando assim, mais uma ferramenta de rentabilização do imobilizado.
- f. Fusão das quatro sociedades, numa ótica de otimização de recursos financeiros, materiais e humanos.

## 9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram factos subsequentes ao termo do exercício suscetíveis de comunicação em sede de relato.

## 10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Atendendo ao preconizado no Código das Sociedades Comerciais e no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, o Conselho de Administração propõe a transferência do resultado líquido negativo do exercício económico de 2018, no valor de 3.580.455,09€ para a conta Resultados Transitados.

## 11. PERSPECTIVAS FUTURAS

O ano 2018 foi marcado por uma franca evolução da actividade da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., perspectivando uma clara melhoria a médio longo prazo, progresso esse que assenta na rentabilização dos ativos.

### | FINANCIAMENTO

A SMD não dispõe, nem se prevê que possa dispor no imediato de condições para dar cumprimento ao reembolso dos empréstimos contratados, mantendo-se uma elevada dependência de financiamento do seu acionista maioritário para cobrir o investimento e a inexistência de retorno económico dos empreendimentos atualmente em funcionamento (quer através de concessão, quer através de exploração direta).

Esta dependência resulta da natureza dos investimentos realizados, da preponderância de empreendimentos em que o retorno social é significativamente superior ao retorno económico e da inexistência de compensação pela fruição social dos investimentos realizados.

## | MERCADOS

A Madeira tem características singulares que têm forte impacto na actividade empresarial da ilha, desde logo, a exiguidade territorial e populacional, que tem impactos nos custos dos recursos, e a sazonalidade, não obstante este fator estar cada vez mais esbatido fruto das políticas do Governo Regional.

## | GASTOS

Como evidenciado no presente relatório os gastos operacionais são cobertos na totalidade pelos rendimentos da mesma natureza, tendo esta situação sido verificada já em 2017.

Não obstante, os gastos de outra natureza serão sempre incontroláveis, não só porque dependem de factores externos à vontade da sociedade, mas também porque resultam de imposições legais, como por exemplo as depreciações, cujo valor tem uma representatividade elevada no cômputo global dos gastos.

Pelos motivos expostos, a estratégia do acionista de unificar a gestão das quatro sociedades de desenvolvimento da Madeira foi um passo importante na redução dos gastos, não só pela diminuição dos valores pagos a título de remuneração do Conselho de Administração, em 75%, mas também como pelos benefícios que a partilha de recursos entre aquelas entidades e adoção de políticas de gestão uniformes veio imprimir à estrutura de gastos daquelas empresas.

Nesta sequência, as opções estratégicas adotadas pela administração da SMD, no sentido de implementar procedimentos internos que visam explorar, em primeiro lugar, a aplicação dos recursos internos disponíveis, e só recorrer à aquisição de bens e serviços quando se conclua pela sua inexistência internamente, são de extrema importância e serão continuadas.

Acrescerão a estas, as definidas no Plano de Atividades de 2019, nomeadamente:

- Levantamento de contadores afetos a espaços concessionados, por forma a refletir o custo no consumidor efetivo;
- Implementação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos de energia;
- Revisão dos contratos de manutenção e assistência técnica numa ótica de gestão conjunta, com economias na negociação de contratos.

## | RENDIMENTOS

Os rendimentos gerados provêm maioritariamente da exploração dos espaços concessionados pela SMD.

Este facto decorre não só dos mesmos serem submetidos à concorrência, através de procedimentos de contratação, o que exponencia a receita a arrecadar, mas também do facto dos mesmos não decorrerem de um serviço público, cuja acessibilidade importa garantir.

Pelo contrário, os fins públicos a que o acionista submete a SMD, acometendo à empresa a responsabilidade pelo desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos do

Funchal, Santa Cruz e Machico, com enfoque na realização de fins de interesse público, condiciona a definição de preços a cobrar e, consequentemente, o nível de rendimentos desejável para a sua autonomia financeira.

### | Fusão

A estratégia defendida pelo acionista RAM para as quatro Sociedades de Desenvolvimento<sup>10</sup> passa por um processo de fusão das mesmas.

Os primeiros passos foram dados em 2011 com a nomeação de um único Conselho de Administração para as quatro sociedades e com a gradual integração de funções na área administrativa e operacional, aproveitando as sinergias assim criadas.

Posteriormente, em 2016, a RAM adquiriu as participações sociais detidas pelos Municípios em três das Sociedades de Desenvolvimento, estando em negociações para adquirir a participação do Município do Porto Santo na Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A..

Neste momento, está em curso a negociação com a banca para a obtenção da autorização prévia à operação de fusão, que permita concluir com o negócio e o consequente registo.

### | EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

As perspetivas futuras para a evolução da atividade da SMD passam fundamentalmente pela continuidade do trabalho programado, pela consolidação das iniciativas previstas e pela realização física dos investimentos projetados que, pela sua natureza, carecem do compromisso efetivo dos acionistas.

Na projeção da atividade deverá ainda ser tido em consideração a natureza da própria SMD e a sua finalidade que, nos termos estatutários, deve garantir a prossecução de fins de interesse público, paralelamente aos objetivos de exponenciação dos proveitos, ou seja, se é verdade que muitos dos ativos da SMD podem ser rentabilizados a preços de mercado, também é verdade que, por decisão do acionista e imposição dos estatutos, deverão ser salvaguardados os fins públicos que estão na génese da criação da SMD e que obstaculizam a obtenção de resultados líquidos desejáveis a uma qualquer sociedade comercial.

Em suma, a vertente empresarial da SMD é fundamental para que, numa perspectiva comercial, se possa diligenciar uma atuação que permita potenciar ao máximo a rentabilidade dos ativos, mas só poderá ser assegurada se assumido pelo acionista, o diferencial entre custo efectivo dos serviços públicos<sup>11</sup> considerados pelo acionista como essenciais para o desenvolvimento<sup>12</sup> dos concelhos referidos e o custo efectivo dos mesmos.

Esta decisão terá um peso substancial nos resultados da empresa, numa primeira instância porque alterará a natureza das verbas transferidas anualmente para a SMD que deixarão de ter impacto negativo nas contas uma vez que deixarão de revestir o carácter de empréstimo<sup>13</sup>, assumindo a sua

<sup>10</sup> Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, SA, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, SA, Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, SA e Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA..

<sup>11</sup> Bem vinculado nos valores praticados nos diversos empreendimentos desportivos e culturais da SMD, bem como, na disponibilização de ativos de acesso livre à população.

<sup>12</sup> Conforme determinado nos estatutos da SMD.

<sup>13</sup> Com impacto na dívida da SMD e, consequentemente, na dívida da RAM.

essência que é, de facto, a compensação pelas decisões de interesse público adotadas pelo acionista, mas também porque permitirá imprimir uma visão mais fidedigna do retorno dos investimentos da empresa.

Ora, esta resolução é crucial para o cumprimento da legislação atinente às Sociedades Comerciais, pois evitaria o acumular de prejuízos que conduziram a SMD ao incumprimento da regra do equilíbrio do Capital Próprio da Sociedade, preconizada no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Nesta sequência, conforme previsto legalmente e informada a realidade da empresa pela Administração, vem esta propor, de entre as possibilidades previstas<sup>14</sup>, que o acionista promova um aumento do capital social da empresa, no valor que seja suficiente para satisfazer o equilíbrio requerido legalmente.

Para a análise e decisão do acionista sobre a proposta supra apresentada, deverão ser atendidos os corolários concernentes à dissolução da SMD, nomeadamente que esta opção:

Não faria diminuir o esforço financeiro da RAM, que teria de continuar a suportar as despesas que actualmente suporta: pagamento da dívida relativa a investimento e das despesas com o pessoal (ou, em alternativa, despedir os funcionários com as consequências sociais que daí adviriam);

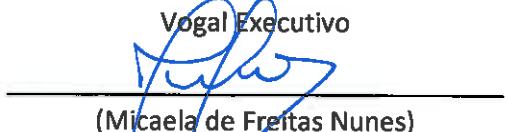
Teria graves repercussões nas contas da RAM, representando um esforço financeiro acrescido, uma vez que a dissolução implicaria alterações aos contratos de financiamento, conduzindo de imediato à alterações aos mesmos, com reflexos na revisão das taxas de juros que se traduziriam em aumentos exponenciais dos valores a suportar pela RAM.

#### O Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

  
(Nivalda Gonçalves)

Vogal Executivo

  
(Micaela de Freitas Nunes)

Vogal Executivo

  
(Francisco Silva)

<sup>14</sup> Nos termos do artigo 35º do CSC, quando o capital próprio da sociedade for igual ou inferior a metade do capital social, os accionistas deverão optar por uma das seguintes medidas: a) dissolução da sociedade; b) redução do capital social; c) realização de entradas em dinheiro que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital social.





# **ANEXOS**

**RELATÓRIO  
E CONTAS**

**2018**



*Ruth  
Lia  
Lia  
S*

## I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., de acordo com o disposto art.º 9 do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho, apresenta os seguintes elementos referentes ao exercício de 2018:

- Demonstração de Resultados por Natureza;
- Balanço;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Demonstrações das alterações no Capital Próprio;
- Anexo.

Os Estatutos da empresa prevêem a existência de Órgão de Fiscalização.

*(Assinatura)*

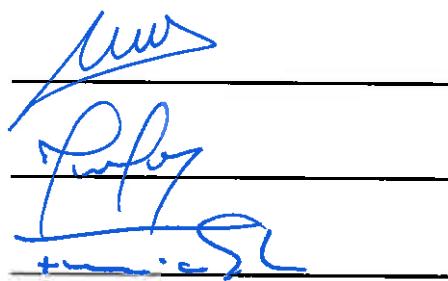
SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

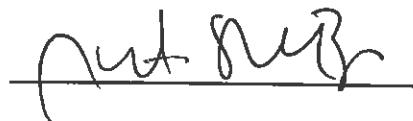
(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/dez/18	31/dez/17
Impostos e taxas			
Prestações de serviços	11.1	868 146,65	739 350,09
Fornecimentos e serviços externos	11.2	-201 479,16	-156 730,68
Gastos com o pessoal	10.1	-191 603,38	-217 923,56
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7.1	18 310,95	91 905,11
Outros rendimentos e ganhos	11.4	313 774,95	280 551,25
Outros gastos e perdas	11.5	-99 743,69	-40 733,97
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b>		<b>707 406,32</b>	<b>696 418,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11.3	-4 236 575,52	-3 876 283,74
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>-3 529 169,20</b>	<b>-3 179 865,50</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6		16 139 581,69
Juros e gastos similares suportados	11.7	-97 794,19	-185 077,71
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-3 626 963,39</b>	<b>12 774 638,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8.2	46 508,30	46 530,06
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-3 580 455,09</b>	<b>12 821 168,54</b>

A Administração



O Contabilista Certificado



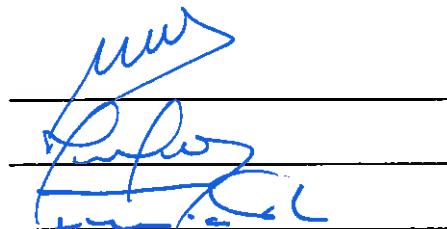
## SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

## BALANÇO

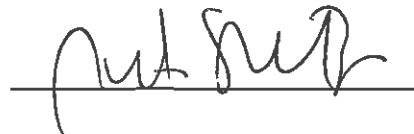
(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/18	31/dez/17
<b>ATIVO</b>			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4.1	120 922 572,71	124 966 280,96
<i>Total de ativo não corrente</i>		<b>120 922 572,71</b>	<b>124 966 280,96</b>
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	7.1	117 607,87	55 935,09
Estado e outros entes públicos	8.1	82 989,25	29 621,61
Outras contas a receber	7.2	561 328,55	34 591,42
Diferimentos		-	919,53
Caixa e depósitos	3.2	1 978 198,16	2 183 470,07
<i>Total de ativo corrente</i>		<b>2 740 123,83</b>	<b>2 304 537,72</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>123 662 696,54</b>	<b>127 270 818,68</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital	9.1	78 556 415,00	78 556 415,00
Prémios de emissão	9.2	2,73	2,73
Resultados transitados	9.2	-89 340 317,52	-102 114 877,72
Outras variações no património líquido	9.2	5 918 340,39	6 093 676,55
Resultado líquido do período	9.2	-3 580 455,09	12 821 168,54
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		<b>-8 446 014,49</b>	<b>-4 643 614,90</b>
<b>PASSIVO</b>			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	6	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	5.2	115 373 699,75	113 632 231,70
Fornecedores	7.3	364 363,26	1 206 169,87
Outras contas a pagar	7.4	516 901,65	563 509,99
<i>Total do passivo não corrente</i>		<b>119 388 812,66</b>	<b>118 535 759,56</b>
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	7.3	1 931 556,12	973 836,70
Estado e outros entes públicos	8.1	104,17	15 291,10
Financiamentos obtidos	5.2	7 633 333,34	8 463 123,68
Outras contas a pagar	7.4	3 154 904,74	3 926 422,54
<i>Total do passivo corrente</i>		<b>12 719 898,37</b>	<b>13 378 674,02</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>132 108 711,03</b>	<b>131 914 433,58</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>123 662 696,54</b>	<b>127 270 818,68</b>
		-	-

A Administração



O Contabilista Certificado



## SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/dez/18	31/dez/17
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		978 012,09	974 999,91
Pagamentos a fornecedores		-252 888,24	-321 952,59
Pagamentos ao pessoal		-188 246,69	-222 655,57
Caixa gerada pelas operações		<b>536 877,16</b>	<b>430 391,75</b>
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			20 074,05
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		759 690,53	-153 004,41
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>1 296 567,69</b>	<b>297 461,39</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-212 360,30	-233 950,25
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<b>-212 360,30</b>	<b>-233 950,25</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		9 374 801,39	6 804 453,67
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-8 463 123,74	-5 833 700,14
Juros e gastos similares		-17 686,88	-577 630,14
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<b>893 990,77</b>	<b>393 123,39</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>1 978 198,16</b>	<b>456 634,53</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>2 183 470,07</b>	<b>1 726 835,54</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>1 978 198,16</b>	<b>2 183 470,07</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>2 183 470,07</b>	<b>1 726 835,54</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		<b>2 183 470,07</b>	<b>1 726 835,54</b>
De execução orçamental		<b>1 719 318,68</b>	<b>1 273 697,69</b>
De operações de tesouraria		<b>464 151,39</b>	<b>453 137,85</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>1 978 198,16</b>	<b>2 183 470,07</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		<b>1 978 198,16</b>	<b>2 183 470,07</b>
De execução orçamental		<b>1 520 709,41</b>	<b>1 719 318,68</b>
De operações de tesouraria		<b>457 488,75</b>	<b>464 151,39</b>

A Administração

O Contabilista Certificado

SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO, S.A.

Demonstração das alterações no património líquido no período findo em 31.12.2017

Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa mãe												(Montantes expressos em Euros)				
Descrição	Notas	Capital / Património Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Reservas de transferência de ativos	Outras reservas	Rendimentos transmitidos	Ajustamentos de variações no Património Financeiro	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Financeiro	Resultado Héritado do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período (01.01.2017)	(1)	78.556.415,00	0,00	2,73	0,00	0,00	-91.363.507,66	0,00	0,00	6.269.012,68	-10.320.204,09	-16.858.281,34	-16.858.281,34			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Outras alterações conhecidas no Património Líquido	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.527.300,06	0,00	0,00	-175.336,13	10.320.204,09	-382.432,10	-382.432,10			
Resultado líquido do período	(3)												12.597.098,54	12.597.098,54	12.597.098,54	
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)												22.917.302,63	12.214.666,44	0,00	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Posição no final do período (31.12.2017) (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	78.556.415,00	0,00	2,73	0,00	0,00	0,00	-101.890.807,72	0,00	0,00	6.093.676,55	-12.597.098,54	-4.643.614,90	0,00	-4.643.614,90		

Demonstração das alterações no património líquido no período findo em 31.12.2018

Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa mãe												(Montantes expressos em Euros)				
Descrição	Notas	Capital / Património Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Reservas de transferência de ativos	Outras reservas	Rendimentos transmitidos	Ajustamentos de variações no Património Financeiro	Excedentes de revalorização	Outras variações no Património Financeiro	Resultado Héritado do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
Posição no início do período (01.01.2018)	(1)	78.556.415,00	0,00	0,00	2,73	0,00	0,00	0,00	-101.890.807,72	0,00	0,00	6.093.676,55	12.597.098,54	-4.643.614,90	0,00	-4.643.614,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Outras alterações conhecidas no Património Líquido	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.550.490,20	0,00	0,00	-175.336,16	-12.597.098,54	-221.944,50	-221.944,50			
Resultado líquido do período	(3)												3.580.455,09	3.580.455,09	-3.580.455,09	
Resultado Integral	(4)=(2)+(3)												-16.171.533,63	-3.380.2.399,59	0,00	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Outras operações	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Posição no final do período (31.12.2018) (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	78.556.415,00	0,00	2,73	0,00	0,00	0,00	-49.340.317,52	0,00	0,00	5.916.340,39	-3.580.455,09	-8.446.014,49	0,00	-8.446.014,49		

A Administração

O Contabilista Certificado


*Até  
Luz  
S*

## **II. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO**

A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (SMD), pessoa coletiva n.º 511201427, foi constituída em 04 de agosto de 2001, pelo Decreto Legislativo Regional 21/2001/M e tem a sua sede social em Edifício de Governo Regional situado na Avenida Zarco, 3º andar.

A atividade principal da Sociedade insere-se no âmbito do interesse público, tendo por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural nos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, desempenho financeiro e fluxos de caixa. Contudo, as mesmas Demonstrações Financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de dezembro de 2018, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

### **1.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para entidade.

### **1.2. BASES DE APRESENTAÇÃO**

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), o qual integra a estrutura conceptual da informação

financeira pública, as normas de contabilidade pública (NCP) e o plano de contas multidimensional.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado nas bases de apresentação de demonstrações financeiras integrantes do SNC-AP bem como da NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCP e legislação complementar. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-AP.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

As demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo órgão de Gestão da Empresa, no dia 07 de março de 2019, são expressas em euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC - AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas notas 3 a 8.

### **1.3. COMPARABILIDADE DAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS / APLICAÇÃO DO SNC PELA 1ª VEZ**

*(Anotações manuscritas: "não", "não", "FJS")*

As demonstrações financeiras apresentadas pela SMD no exercício anterior foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, o qual integra as Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI), enquanto que as demonstrações financeiras elaboradas no presente exercício estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), o qual integra a estrutura conceptual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública (NCP) e o plano de contas multidimensional.

A alteração do referencial contabilístico de SNC para SNC – AP, provocou apenas alterações em termos de designação de rubricas, bem como algumas reclassificações no Balanço, não tendo sido efetuados quaisquer ajustamentos aos Fundos Patrimoniais.

As reclassificações no Balanço referem-se apenas à transferência dos Passivos por Impostos Diferidos para Outras contas a pagar.

### **1.4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS**

Apesar do referencial contabilístico ter alterado, face ao exercício anterior, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, relevantes, sendo de salientar a alteração da designação e algumas rubricas, em conformidade com o novo referencial.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As principais bases de mensuração adotadas pela entidade na preparação das demonstrações financeiras, são como segue:

#### **2.1.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados inicialmente pelo seu custo, conforme previsto na NCP 5, sendo a mensuração subsequente apresentada pelo valor do custo deduzido das depreciações acumuladas e qualquer perda por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Atendendo à especificidade da atividade da Sociedade e ao desconhecimento dos destinos a atribuir aos ativos construídos pela SMD (os quais têm fins sociais), torna-se muito difícil obter o valor recuperável dos referidos ativos, razão pela qual não foi possível efetuar testes de imparidade e registar as eventuais perdas por imparidade que, eventualmente, se pudessem verificar.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis (com exceção dos terrenos que não são depreciados), é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, na base do método da linha reta ou quotas constantes, com aplicação de percentagens sobre o custo de aquisição, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

Edifícios e outras construções	20 – 40 anos
Equipamento básico	4 – 16 anos
Equipamento de transporte	4 – 7 anos
Equipamento administrativo	2 – 15 anos
Outros bens	3 -8 anos

Os períodos de vida útil dos ativos fixos tangíveis foram objeto de avaliação, nas datas de relato, tendo-se considerado adequados os que têm vindo a ser praticados.

Para efeitos de depreciação não é deduzido o valor residual dos bens aos respetivos custos de aquisição, por se considerar que não seria possível efetuar a quantificação daqueles montantes de forma fiável.

As despesas correntes com a reparação e manutenção do ativo fixo tangível são escrituradas como gasto no exercício em que ocorrem. As beneficiações de valor significativo, que aumentam o período estimado de utilização dos respetivos bens, são capitalizadas e depreciadas, de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam investimentos, ainda, em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos mensurados ao custo de aquisição/construção. Estes ativos serão depreciados a partir do momento em que os mesmos estejam disponíveis para uso.

Para os investimentos em curso, relativos a ativos fixos tangíveis, cuja probabilidade de virem a ser concluídos foi avaliada, pelo Conselho de Administração, como sendo remota, foi reconhecida a respetiva perda por imparidade.

#### **2.1.2. ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os valores relevados nesta rubrica, respeitam, apenas, a programas de computador e são objeto de amortização de acordo com a vida útil esperada.

#### **2.1.3. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS**

Relativamente às participações financeiras em entidades onde a SMD considera não exercer controlo nem influência significativa, encontram-se mensurados ao custo de aquisição menos qualquer perda por imparidade.

#### **2.1.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são desconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **2.1.5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Os ativos e passivos financeiros, encontram-se mensurados, em cada data de relato, ao custo /valor nominal menos qualquer perda por imparidade.

#### **2.1.6. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS CORRENTES**

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência que a quantia escriturada excede a quantia recuperável.

Em cada data de relato é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros

estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

#### **2.1.7. CAIXA E DEPÓSITOS**

A rubrica de caixa e depósitos mostrada pelo balanço inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis), assim como aplicações de tesouraria convertíveis imediatamente em liquidez, sem afetar o valor do respetivo capital.

#### **2.1.8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A SMD encontra-se sujeita ao Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%.

Nos termos da legislação em vigor a entidade encontra-se, ainda, sujeita, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas legalmente previstas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Consequentemente, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2015 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 12 anos após a sua ocorrência (5 anos para os incorridos entre 2012 e 2014, 4 anos para 2010 a 2011 e 6 anos até 2009). A partir do ano de 2014 essa dedução só é permitida até ao limite de 70% do lucro tributável.

A Empresa não tem qualquer responsabilidade a pagar de IRC, exceto no que respeita à tributação autónoma, dado os prejuízos fiscais de que ainda dispõe.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração Tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos exercícios em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, quando aplicável, e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de virem a existir lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Considerando os avultados prejuízos fiscais, sobre os quais a Sociedade considera, nesta data, não existir a capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, não foram reconhecidos impostos diferidos ativos de qualquer natureza e consequentemente também não foram reconhecidos impostos diferidos passivos.

#### **2.1.9. OPERAÇÕES EM MOEDA DIFERENTE DA MOEDA DE RELATO (EURO)**

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinam a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procede-se à respectiva actualização da posição para o câmbio de 31 de Dezembro. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Relativamente a 31 de Dezembro de 2018 as demonstrações financeiras não incluem saldos em moeda diferente da do relato.

Não existem, em matéria de risco cambial relevante a afetar as demonstrações financeiras, outras situações a assinalar.

### **2.1.10. RECONHECIMENTO DO RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO**

O crédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquidos de descontos.

O crédito associado às vendas e prestações de serviços é reconhecido nos resultados operacionais do período a que diz respeito, não obstante poder ser recebido em períodos diferentes, de acordo com o regime de acréscimo.

As vendas e prestações de serviços são apresentadas líquidas de devoluções e de descontos comerciais.

Os juros e proveitos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio do acréscimo e de acordo com a taxa de juro aplicável.

### **2.1.11. GASTOS DE FINANCIAMENTO**

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

A partir de 1 de Janeiro de 2010, os encargos financeiros de financiamentos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos e/ou inventários, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. Contudo, este critério só é aplicado, quando a SMD entender que a quantificação daqueles montantes possa ser efetuada de forma fiável.

A capitalização destes encargos, quando aplicável, começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projeto em causa se encontre suspenso. Quaisquer proveitos financeiros gerados por financiamentos, diretamente relacionados com um investimento específico, são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Durante o exercício de 2018 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros, por se considerar que (i) o valor dos mesmos não pode ser quantificado de forma fiável; e que (ii) considerando o montante do investimento em curso, face ao total de financiamentos, o eventual montante a capitalizar não teria um impacto significativo nas contas apresentadas.

Ruth  
Márcia  
GZB  
AS

### 2.1.12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis são incluídos nos fundos patrimoniais. O seu reconhecimento é efetuado em resultados, de acordo com a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem os gastos associados.

### 2.1.13. GASTOS COM O PESSOAL

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período.

Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social, bem como, benefícios não monetários tal como seguro de saúde.

Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2010, os gastos com pessoal relacionados diretamente com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos e/ou inventários, são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. Contudo, este critério só é aplicado, quando a SMD entender que a quantificação daqueles montantes possa ser efetuada de forma fiável.

A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou quando o projeto em causa se encontre suspenso.

Durante o exercício de 2018 não foram capitalizados quaisquer gastos com pessoal, por se considerar que (i) o valor dos mesmos não pode ser quantificado de forma fiável; e que (ii) considerando o montante do investimento em curso, o eventual montante a capitalizar não teria um impacto significativo nas contas apresentadas.

#### **2.1.14. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras (nota 14).

(M.  
B  
m  
S)

#### **2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas: (i) relevância; (ii) fiabilidade; (iii) compreensibilidade; (iv) oportunidade; (v) comparabilidade e (vi) verificabilidade.

#### **2.3. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

As NCP requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, património líquido, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Sociedade e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 2.1, acima.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela SMD, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes. As análises apresentadas seguidamente têm, apenas, como objetivo assistir o leitor das demonstrações financeiras no entendimento das mesmas e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

### Vida útil dos ativos fixos tangíveis com vidas úteis definidas

Os responsáveis da gestão revêm no final de cada período de relato o período estimado de vida útil dos ativos fixos tangíveis, assim como os respetivos períodos de vida útil definidos. No entendimento dos responsáveis da gestão as vidas úteis utilizadas são adequadas e refletem as expectativas quanto ao período de utilização dos referidos bens. Contudo, em virtude de diversos fatores, o período de vida útil dos referidos ativos pode vir a ser distinto daquele assumido na data de relato.

### Imparidade dos ativos não correntes

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data de relato, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Sociedade.

### Imparidade dos ativos correntes

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Sociedade da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

### Provisões

As provisões são reconhecidas quando a sociedade tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a entidade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo

se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

#### **2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos.

#### **2.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

As principais fontes de incerteza encontram-se descritas na nota 2.3., acima.

### **3. FLUXOS DE CAIXA**

#### **3.1. QUANTIAS NÃO DISPONÍVEIS PARA USO**

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Contudo, é de salientar o facto de determinados recursos financeiros apenas poderem ser utilizados para a realização de investimentos, situação que justifica o valor de depósitos a prazo

#### **3.2. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

O detalhe da rubrica de caixa e depósitos à ordem, à data do relato, apresentava a seguinte composição:

Rubrica	Saldo 31.12.2018	Saldo 31.12.2017
Caixa	300,00	300,00
Depósitos à ordem	1.977.898,16	2.183.170,07
<b>Total</b>	<b>1.978.198,16</b>	<b>2.183.470,07</b>

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

As variações registadas nos ativos fixos tangíveis, comparativamente com o período anterior, apresentam o seguinte detalhe:

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	8.254.721,25			8.254.721,25	8.338.851,25			8.338.851,25
Edifícios e outras construções	151.438.767,72	35.253.343,87		116.185.423,85	151.540.383,04	38.995.504,24		112.544.878,80
Equipamento básico	3.416.684,19	2.931.469,20		485.214,99	3.423.806,14	3.399.211,99		24.594,15
Equipamento de transporte	32.746,08	32.746,08		0,00	32.746,08	32.746,08		0,00
Equipamento administrativo	112.975,03	108.434,44		9.540,59	112.975,03	110.933,34		2.041,69
Outros	86.196,28	83.033,82		3.162,46	86.196,28	102.207,28		-16.011,00
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>	<b>28.217,82</b>			<b>28.217,82</b>	<b>28.217,82</b>			<b>28.217,82</b>
<b>Total</b>	<b>163.370.308,37</b>	<b>38.404.027,41</b>	<b>0,00</b>	<b>124.966.280,96</b>	<b>163.563.175,64</b>	<b>42.640.602,93</b>	<b>0,00</b>	<b>120.922.572,71</b>

*Aut  
ver  
LGB  
AS*

### 4.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – QUANTIAS ESCRITURADAS – VARIAÇÕES DO PERÍODO

As amortizações e perdas por imparidade registadas, nos ativos fixos tangíveis, no período findo em 31 de dezembro de 2018 apresentam o seguinte detalhe:

RUBRICAS	Quantia escriturada Inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências Internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	8.254.721,25	84.130,00					-3.742.445,97			8.338.851,25
Edifícios e outras construções	116.185.423,85	101.900,92					-467.457,19			112.544.878,80
Equipamento básico	485.214,99	6.836,35								24.594,15
Equipamento de transporte	0,00									0,00
Equipamento administrativo	9.540,59						-7.498,90			2.041,69
Outros	3.162,46						-19.173,46			-16.011,00
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>	<b>28.217,82</b>									<b>28.217,82</b>
<b>Total</b>	<b>124.966.280,96</b>	<b>192.867,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-4.236.575,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>120.922.572,71</b>

## 5. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

### 5.1. FINANCIAMENTOS CONTRATUALIZADOS

Em 31 de dezembro de 2018 os contratos de financiamento ativos apresentam o seguinte detalhe:

Entidade	Data do Contrato	Data de Visto do TC	Prazo do Contrato	Capital		Taxas de Juro		Pagamentos de anos anteriores		Pagamentos do ano		Encargos não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de dezembro	
				Contratado	Usado	Último 31/12/2018	Initial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total	
Deutsche Bank (a)	21-dez-05	29-dez-10	27.500.000,00	27.500.000,00	11.053.399,50		0,13%	3.666.666,68	1.233.133,54		1.877.223,54		37.135.339,70	21.807.059,50	
Depla Bank (b)	23-out-05		35.000.000,00	35.000.000,00	15.000.000,00		0,10%	1.056.666,66	1.400.000,00		3.400.000,00		39.600.000,00	51.200.000,00	
Banca CPI (c)			51.000.000,00	51.000.000,00									51.000.000,00	47.600.000,00	
Santander (d)	29-mai-11	20-mai-16	€ 19.000.000	1.000.000,00	0,00		10,95%	7.497.178,58		7.497.178,58	0,00			419.790,58	0,00
RAM €€	13-jun-17	17-jun-17	12.270.231,70	12.270.231,70	27.070,45		0,0%							12.270.231,70	12.270.231,70
<b>Total</b>				<b>123.023.170</b>	<b>115.012.170</b>	<b>126.407.959,07</b>			<b>12.230.511,52</b>	<b>5.003.123,70</b>	<b>0,00</b>	<b>840.313,70</b>	<b>0,00</b>	<b>122.095.355,10</b>	<b>123.007.059,07</b>

- a) Empréstimo agrupado de 100.000.000 de euros concedido pelo Deutsche Bank, em 2005, do qual cabe à sociedade o montante de 27.500.000 euros. Este empréstimo está garantido pela Região Autónoma da Madeira, será reembolsado em prestações semestrais,

compreendidas entre 2016 e 2030, e vence juros semestrais à taxa Euribor acrescida de um spread de 13 basis point.

b) Empréstimo agrupado de 100.000.000 de euros concedido pela DEPFA Bank em 2006, do qual cabe à sociedade o montante de 36.000.000 de euros. Este empréstimo está garantido pela Região Autónoma da Madeira, será reembolsado em prestações semestrais, compreendidas entre 2017 e 2031, e vence juros semestrais à taxa Euribor acrescida de um spread de 10 basis point.

c) Empréstimo agrupado de 125.000.000 de euros concedido pela Banca OPI em 2007, do qual cabe à sociedade o montante de 51.000.000 de euros. Este empréstimo está garantido pela Região Autónoma da Madeira, será reembolsado em prestações semestrais, compreendidas entre 2018 e 2032, e vence juros semestrais à taxa Euribor acrescida de um spread de 7 basis point.

d) Empréstimo Santander Totta que vence juros às taxas nominais de mercado para este tipo de operações.

e) Contratos de mútuo celebrados com a Região Autónoma da Madeira entre 2016 e 2018, os quais não vencem juros. Estes empréstimos foram concedidos para fazer face às necessidades de tesouraria, nomeadamente para regularizar encargos com amortizações de capital de operações financeiras contratadas pela sociedade e o remanescente para pagamento de juros e demais despesas.

O prazo de reembolso destes empréstimos foi prorrogado para 2020 e 2021.

## 5.2. AMORTIZAÇÃO FINANCIAMENTOS

Os financiamentos contratualizados a 31 de dezembro de 2018 apresentam a seguinte exigibilidade:

Entidade	Capital Contratualizado	Saldo em 01.01.2018	Saldo em 31.12.2018	Amortizações previstas		
				Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Deutsche Bank	27 500 000,00	23 833 333,32	21 999 999,98	1 833 333,34	20 166 666,64	21 999 999,98
Depfa Bank	36 000 000,00	33 600 000,00	31 200 000,00	2 400 000,00	28 800 000,00	31 200 000,00
Banca OPI	51 000 000,00	51 000 000,00	47 600 000,00	3 400 000,00	44 200 000,00	47 600 000,00
Santander	8 550 000,00	829 790,36	-	-	-	-
RAM	12 832 231,70	12 832 231,70	22 207 033,09	22 207 033,09	-	22 207 033,09
<b>Total</b>	<b>135 882 231,70</b>	<b>122 095 355,38</b>	<b>123 007 033,07</b>	<b>7 633 333,34</b>	<b>115 373 699,73</b>	<b>123 007 033,07</b>

a) Em 22 de dezembro de 2005, foi celebrado um contrato de financiamento, até ao montante de 100 milhões de euros, entre o Deutsche Bank AG e as várias Sociedades de Desenvolvimento: Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo,

Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira e Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora.

A parte que coube à SMD, neste financiamento, que se vence em 29 de dezembro de 2030, foi de 27,5 milhões de euros, vence juros semestrais e tem um período de carência de 10 anos, tendo-se iniciado a sua amortização em 2016.

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

b) Em 23 de outubro de 2006, foi celebrado um contrato de financiamento, até ao montante de 100 milhões de euros, entre o DEPFA Deutsche Pfandbriefbank AG e as várias Sociedades de Desenvolvimento: Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira e Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora.

A parte que coube à SMD, neste financiamento, foi de 36 milhões de euros, o qual vence juros semestrais e tem um período de carência de 10 anos, iniciando-se a sua amortização em 30 de abril de 2017.

Este financiamento tem o aval do Governo Regional da Madeira.

c) Empréstimo agrupado de 125 milhões de euros concedido pela Banca OPI em 2007, do qual cabe à sociedade o montante de 51 milhões de euros. Este empréstimo está garantido pela Região Autónoma da Madeira, será reembolsado em prestações semestrais, compreendidas entre 2018 e 2032, e vence juros semestrais à taxa Euribor acrescida de um spread de 7 basis point..

d) Empréstimo Santander Totta que vence juros às taxas nominais de mercado para este tipo de operações.

e) Contratos de mútuo celebrados com a Região Autónoma da Madeira entre 2016 e 2018, os quais não vencem juros. Estes empréstimos foram concedidos para fazer face às necessidades de tesouraria, nomeadamente para regularizar encargos com amortizações de capital de operações financeiras contratadas pela sociedade e o remanescente para pagamento de juros e demais despesas.

O prazo de início de reembolso destes empréstimos foi prorrogado para 2020 e 2021.

## 6. PROVISÕES

O movimento ocorrido nesta rubrica no exercício foi o seguinte:

Provisões (1)	Saldo Inicial (2)	Reforço (3)	Reversão (4)	Saldo Final (5)=(2)+(3)+(4)
Processos judiciais em curso (a)	3.133.848,00			3.133.848,00
Total	3.133.848,00	0,00	0,00	3.133.848,00

a) Foi interposto contra a sociedade uma ação, que corre termos em juízo, onde os autores reclamam cerca de dez milhões de euros, a título de indemnização por danos emergentes, relacionado com a empreitada de reconversão do Porto do Funchal.

A Empresa estimou e provisionou, nesta fase de litigância, cerca de 2,9 milhões de euros, que considera ser a melhor estimativa à data da sua obrigação presente respeitante ao referido processo judicial.

É convicção do Conselho de Administração que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais responsabilidades futuras.

## 7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

### 7.1. CLIENTES

Clientes c/c	Saldo 31.12.2018	Saldo 31.12.2017
Clientes nacionais	117 607,87	55 935,09
Clientes Paíse Comunitários	0,00	0,00
Clientes Cobrança Duvidosa	1 364 807,51	1 383 118,46
<b>Subtotal</b>	<b>1 482 415,38</b>	<b>1 439 053,55</b>
Perdas por imparidade	-1 364 807,51	-1 383 118,46
<b>Total</b>	<b>117 607,87</b>	<b>55 935,09</b>

O Conselho de Administração decidiu reconhecer perdas por imparidade de alguns saldos de clientes com alguma antiguidade, cujas tentativas de cobrança têm se revelado ineficazes.

Em 31 de dezembro de 2018 as perdas por imparidade acumuladas ascendem ao montante de 1.364.807,51 euros. Assim em 2018 verificou-se uma redução de perdas por imparidade no montante de 18.310,95 euros.

### 7.2. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Outras contas a receber	Saldo 31.12.2018	Saldo 31.12.2017
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.	327.000,00	
Ponta do Oeste, S.A.	200.000,00	
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.	50,37	50,37
Outros	34.278,18	34.541,05
<b>Total</b>	<b>561.328,55</b>	<b>34.591,42</b>

Os saldos devedores existentes com a Sociedade Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., da Sociedade Desenvolvimento da Ponta Oeste, S.A. e a Sociedade de Desenvolvimento Porto Santo, S.A., acima referenciadas tiveram como finalidade o pagamento dos investimentos efetuados por essas sociedades em anos anteriores, sendo previsível a sua recuperação.

### 7.3. FORNECEDORES

Fornecedores c/c	Saldo 31.12.2018	Saldo 31.12.2017
Fornecedores nacionais	2.295.919,38	2.180.006,57
Total	2.295.919,38	2.180.006,57

Do valor global em dívida a fornecedores, 1.283.957,83 euros foram objeto de acordo de pagamento, dos quais 364.363,26 euros são dívidas não corrente. No ano anterior o valor a pagar, a registar em não corrente ascendia a 1.206.169,87.

Para os restantes saldos a Sociedade encontra-se neste momento em fase de discussão para a celebração de acordos de pagamento.

### 7.4. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Outras contas a pagar	Saldo 31.12.2018	Saldo 31.12.2017
Fornecedores de Investimentos	13 981,78	898 064,64
Credores por Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	24 103,21	23 285,07
Juros a liquidar	-	5 358,37
Água & Eletricidade	3 150,00	3 270,00
Outros	6 400,00	6 360,00
Outros Credores		
Caução Fornecedor	66 690,64	99 085,54
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira,	4 900,89	4 900,89
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, SA	2 546 793,68	2 546 793,68
Outros	4 309,33	4 309,33
Clientes c/ saldo Credor	437 966,89	288 386,68
Passivos por impostos diferidos		
Corrente	46 608,34	46 608,34
Não corrente	516 901,65	563 509,99
<b>Total</b>	<b>3 671 806,41</b>	<b>4 489 932,53</b>

Os saldos credores existentes com a Sociedade Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. acima referenciadas teve como finalidade a dotação da SMD dos meios financeiros adequados à prossecução da sua atividade corrente, decorrentes aos constrangimentos financeiros provocados pelo Orçamento de períodos anteriores e da exiguidade das receitas próprias para fazer face aos seus gastos anuais.

Os passivos por impostos diferidos referem-se aos Subsídios ao investimento registados na rubrica de outras Variações nos Fundos Patrimoniais conforme nota 9.2.

## 7.5. DESRECONHECIMENTO

No período de relato a SMD não transferiu quaisquer ativos financeiros para outras entidades pelo que não realizou qualquer desreconhecimento.

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

### 8.1. QUANTIA ESCRITURADA - VARIAÇÃO

A rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	Saldo 31.12.2018		Saldo 31.12.2017	
	Ativo Corrente	Passivo Corrente	Ativo Corrente	Passivo Corrente
IRC - Pagamento especial por conta	8.142,00		8.256,00	
IRC a Recuperar			19.180,73	
IRC - Retenções	21.400,60			
IRC Estimado	-100,04		-78,28	
IVA - A Pagar				11.324,68
IVA - A Recuperar	53.546,69		2.263,16	
IRS- Trabalho dependente		104,17		234,38
Segurança Social / ADSE / CGA				3.732,04
<b>Total</b>	<b>82.989,25</b>	<b>104,17</b>	<b>29.621,61</b>	<b>15.291,10</b>

## **8.2. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:



	2018	2017
Imposto s/ rendimento corrente	-78,28	-100,04
Imposto s/ rendimento diferido (Passivo – Nota 9.2)	46.608,34	46.608,34
	<b>46.530,06</b>	<b>46.508,30</b>

A responsabilidade referente ao Imposto sobre o rendimento reconhecida nas demonstrações financeiras relativamente a 31 de dezembro 2017 e 31 de dezembro de 2018, no valor de 100,04 euros e 78,28 euros, respetivamente, respeita exclusivamente ao imposto corrente apurado relativo a tributações autónomas.

A Administração considera não existir capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, dos prejuízos fiscais apurados, como tal não foi registado qualquer imposto diferido ativo.

Os prejuízos acumulados passíveis de dedução apresentam o seguinte detalhe:

Exercício	Prejuízo Apurado	Data limite de reporte dos prejuízos
2014	9.735.352,40	2026
2015	4.367.660,51	2027
2016	3.866.525,42	2028
2017	3.236.269,96	2022
2018	3.578.029,15	2023
<b>Total</b>	<b>24.783.837,44</b>	

## **9. PATRIMÓNIO LÍQUIDO**

### **9.1. PATRIMÓNIO/CAPITAL**

A SMD é uma sociedade anónima com capital não admitido à cotação em mercados regulados.

O capital, no valor de 78.556.415 euros, é composto por 15.711.283 ações de valor nominal de cinco euros cada, encontrando-se, todo realizado.

A rubrica de Património/Capital, à data de relato, decompõe-se da seguinte forma:

Entidade	% Participação	Património Subscrito	Património Realizado
Região Autónoma da Madeira	100,00%	78.556.415,00	78.556.415,00
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>78.556.415,00</b>	<b>78.556.415,00</b>

De referir que no dia 27 de dezembro de 2016, foi deliberado em Assembleia Geral, através da ata número 60, aumentar o capital social em 73.158.105,00 euros, através da incorporação dos contratos mútuos celebrados entre a sociedade e a acionista Região Autónoma da Madeira, referente aos valores até dezembro de 2015.

Este aumento de capital obteve o visto do Tribunal de Contas em 21 de abril de 2017, que fixou os emolumentos em 73.158,11 euros. A sociedade recorreu e o tribunal de contas, que veio fixar o valor dos emolumentos em 17.164 euros, os quais foram liquidados em finais de 2018. Assim, só em 2019 se procederá ao registo do aumento de capital junto da Conservatória do Registo Comercial.

## 9.2. VARIAÇÕES PATRIMÓNIO LÍQUIDO

As variações registadas no Património Líquido compreendem essencialmente o resultado apurado no corrente exercício, conforme:

Rubrica	Saldo Inicial	Aplicação Resultado	Variações	Saldo Final
Patrimonio / Capital	78.556.415,00			78.556.415,00
Prémios de emissão	2,73			2,73
Resultados Transitados	-102.114.877,72	12.821.168,54	-45.608,37	-89.340.317,55
Outras variações no patrimonio	6.093.676,55		-175.336,13	5.918.340,42
Resultado Líquido	12.821.168,54	-12.821.168,54	-3.580.455,09	-3.580.455,09
Interesses que não controlam				0,00
<b>Total patrimonio Líquido</b>	<b>-4.643.614,90</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.802.399,59</b>	<b>-8.446.014,49</b>

A rubrica de outras variações no Património Líquido inclui:

Rubrica	2018	2017
Subsídios ao investimento	6 742 387,78	6 964 332,25
Passivos por impostos diferidos	-563 509,99	-610 118,33
Outros ajustamentos financeiros	-260 537,37	-260 537,37
<b>Saldo Final</b>	<b>5 918 340,42</b>	<b>6 093 676,55</b>

A rubrica de Subsídios e Passivo por Impostos Diferidos registou o seguinte movimento no ano:

Rubrica	2018	2017
Saldo inicial	785 454,49	656 816,67
Imputação ao exercício	-221 944,50	-46 698,34
Saldo Final	563 509,99	610 118,33

## **10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

### **10.1. GASTOS COM PESSOAL**

Os gastos com pessoal registado no corrente exercício, ascende a 191.604 euros, conforme:

Gasto com Pessoal	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	49 785,84	43 256,71
Remunerações do pessoal	104 948,37	133 790,56
Encargos sobre remunerações	34 528,99	39 894,79
Seguro de acidentes de trabalho	2 099,92	901,50
Outros gastos com o pessoal	240,26	80,00
<b>Total</b>	<b>191 603,38</b>	<b>217 923,56</b>

O número de colaboradores da SMD a 31 de dezembro de 2018 foi de 8.

### **10.2. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS DA SOCIEDADE, ASSOCIADOS ÀS FUNÇÕES DE CARGOS DE GESTÃO**

Apresentam-se nos quadros seguintes, os montantes totais das remunerações auferidas pelo conjunto dos membros dos órgãos sociais da Sociedade, bem como os custos desta, associados a estas funções, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

#### **✓ ASSEMBLEIA GERAL**

O Presidente e o Secretário não auferem qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

#### **✓ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O vencimento dos membros do Conselho de Administração é repartido equitativamente pelas 4 Sociedades de Desenvolvimento, sendo que no ano de 2018 a SMD suportou gastos com remunerações dos órgãos sociais no montante de 49.785,84 euros.

### **10.3. OUTROS BENEFÍCIOS A CURTO PRAZO DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo estimados pela SMD compreendem as férias e subsídio de férias cujo valor estimado ascende a 24.103,21 euros, conforme mencionado anteriormente na nota 7.4.

### **10.4. OUTROS BENEFÍCIOS A LONGO PRAZO DE EMPREGADOS**

Não existem outros benefícios a longo prazo de empregados.

A sociedade não tem responsabilidades com pagamentos de complementos de reforma.

MWB  
MWB  
PZS

## **11. OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **11.1. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

Os rendimentos obtidos no período em análise são essencialmente de concessões, à semelhança do exercício anterior:

Vendas	2018	2017
Concessões	742 530,60	617 010,97
Arrendamento	85 602,20	81 905,10
Aluguer de equipamento	40 013,85	40 434,02
<b>Total</b>	<b>868 146,65</b>	<b>739 350,09</b>

### **11.2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os gastos registados na rubrica de fornecimentos e serviços externos, no período em análise, apresentam o seguinte detalhe:

Fornecimento e Serviços Externos	2018	2017
Serviços Especializados	79 372,90	80 399,54
Conservação e reparação	46 480,25	12 509,86
Materiais	2 849,97	2 774,66
Electricidade	48 843,32	48 025,43
Água	1 652,96	813,26
Deslocações, Estadas e Transportes	1 177,30	1 822,10
Comunicação	5 054,96	3 736,38
Seguros	354,07	166,56
Limpeza, higiene e conforto	11 792,83	2 273,01
Outros serviços	3 900,60	4 209,88
<b>Total</b>	<b>201 479,16</b>	<b>156 730,68</b>

### **11.3. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

As depreciações e amortizações registadas no período são essencialmente referentes a ativos fixos tangíveis, conforme:



Gastos de depreciações e de amortizações	2018	2017
Ativos fixos tangíveis (Nota 4.2)	4 236 575,52	3 876 283,74
<b>Total</b>	<b>4 236 575,52</b>	<b>3 876 283,74</b>

O acréscimo registado nas amortizações deveu-se à correção de algumas vidas uteis em 2018.

### **11.4. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Outros rendimentos e ganhos	2018	2017
Correções relativas a períodos anteriores	637,02	13 254,25
Imputação de subsídios para investimentos	221 944,50	221 944,47
Outros rendimentos e ganhos	91 193,43	45 352,53
<b>Total</b>	<b>313 774,95</b>	<b>280 551,25</b>

### **11.5. OUTROS GASTOS E PERDAS**

Outros gastos e perdas	2018	2017
Impostos diretos	893,32	901,12
Impostos indiretos	114,69	9 102,43
Taxas	10 701,11	9 709,15
Correções relativas a períodos anteriores	48 934,16	3 834,00
Outros gastos e perdas	39 100,41	17 187,27
<b>Total</b>	<b>99 743,69</b>	<b>40 733,97</b>

A rubrica de taxas refere-se essencialmente às taxas debitadas pelo Governo Regional, pelo aval que concedeu aos empréstimos de financiamento da Banca Estrangeira.

## 11.6. JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos similares obtidos, em 31 de dezembro de 2018, resume-se conforme segue:

Juros e gastos similares obtidos	2018	2017
Outros juros e gastos financeiros	-	16 139 581,69
Total	0,00	16 139 581,69

Os outros rendimentos similares em 2017 correspondem á regularização dos acréscimos de gastos de juros dos Swaps contratados com o Santander e que foram regularizados na sequência da renegociação e cedência da posição contratual à RAM – Região Autónoma da Madeira.

WT  
TG  
M  
AT

## 11.7. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de juros e gastos similares suportados, em 31 de dezembro de 2018, resume-se conforme segue:

Juros e gastos similares suportados	2018	2017
Juros de financiamentos suportados	51 428,88	83 492,46
Outros juros e gastos financeiros	46 365,31	101 585,25
Total	97 794,19	185 077,71

## 12. PARTES RELACIONADAS

### 12.1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS

As entidades relacionadas com a SMD são:

- ✓ Região Autónoma da Madeira
- ✓ Ponta do Oeste, SA
- ✓ Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
- ✓ Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

### 12.2. SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidades	Clientes c/c	Clientes Cobrança Duvidosa	Empréstimos	Outras Operações
Região Autónoma da Madeira			22 207 033,09	
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.				2 346 743,31
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.				322 099,11
Ponta do Oeste, SA				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22 207 033,09</b>	<b>2 668 842,42</b>

### **12.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

No período em análise as transações com as partes relacionadas resumem-se ao aumento do financiamento concedido pela RAM, conforme segue:



Entidades	Clientes c/c	Clientes Cobrança Duvidosa	Empréstimos	Outras Operações
Região Autónoma da Madeira			-9.374.801,39	
Ponta do Oeste, S.A.				
Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.				
Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.				
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-9.374.801,39</b>	<b>0,00</b>

### **13. COMPROMISSOS / CONTINGÊNCIAS / RESPONSABILIDADES – GARANTIAS PRESTADAS E LETRAS DESCONTADAS**

À data de 31 de dezembro de 2018 não existem quaisquer contingências ou compromissos não registados no Balanço.

### **14. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### **15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

#### **15.1 HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam a 6.000 euros.

#### **15.2 DÍVIDAS AUTORIDADE TRIBUTÁRIA**

A SMD não é devedora de quaisquer contribuições vencidas perante a Autoridade Tributária.

#### **15.3 DÍVIDAS SEGURANÇA SOCIAL**

A SMD não é devedora de quaisquer contribuições vencidas perante a Segurança Social.

## **15.4 OUTROS**

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o exercício de 2018 a sociedade não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2018.

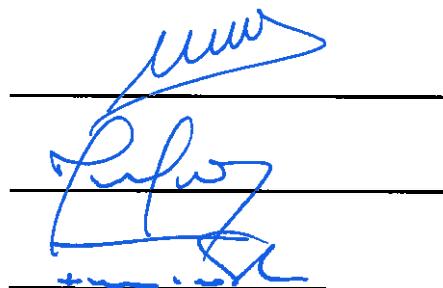
Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea e) do artº 66º do CSC.

## **16. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

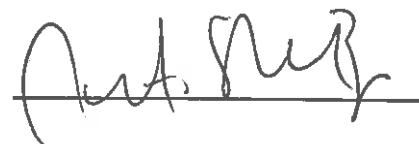
O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício no montante de 3.580.455, 09 euros sejam objeto de transferência para resultados transitados.

Funchal, 07 de março de 2019

**A ADMINISTRAÇÃO**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "M. M. P.", is written over four horizontal lines.

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Ant. M. B.", is written over three horizontal lines.



*Maria  
Luisa  
L/S*

### **III. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**



A Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A., de acordo com o disposto na NCP-26, relativamente às Demonstrações Orçamentais apresenta os seguintes elementos referentes ao exercício de 2018:

- Demonstração do Desempenho Orçamental;
- Demonstração de Execução Orçamental da Receita;
- Demonstração de Execução Orçamental da Despesa;
- Alterações Orçamentais da Receita;
- Alterações Orçamentais da Despesa;
- Operações de Tesouraria;
- Contratação Administrativa – Situação dos Contratos;
- Contratação Administrativa – Adjudicações por tipo de Procedimento;
- Transferências e Subsídios Concedidos;
- Transferências e Subsídios Recebidos;
- Dívidas a Terceiros por Antiguidade dos Saldos;
- Encargos Contratuais.

*[Handwritten signatures]*





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Punchel - Av. Zerão, Ed. Gmz, Regional, 3º andar  
9000-537 Bento Gonçalves  
Tel. 251 255 240 - Fax: 251 5728  
NIS: 81.209.427 - CNPJ: 51.1.203.427  
Capital Social R\$ 22.000.000,00  
email: financeiro@metropolitana.com.br

## DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Dezembro/2016

RUB.	RECEBIMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (R\$)						RUB.	PAGAMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (R\$)						RUB.
		R.P.	R.G.	I.E.	EMPR.	F. ALHEIROS	TOTAL.			R.P.	R.G.	I.E.	EMPR.	F. ALHEIROS	TOTAL.	
	<i>Recebimento da prestação contábil</i>															
	<i>Outros Outorgamentos [1]</i>															
	<i>Descrição do saldo que originaram o resultado por entidades envolvidas</i>															
	<i>Outorgas de investimento [4]</i>															
R1	<i>Recebimento do saldo que originaram o resultado por entidades envolvidas</i>															
P11	<i>Recebimento do saldo que originaram o resultado por entidades envolvidas</i>															
R12	<i>Impostos e direitos</i>															
R2	<i>Contribuição para a seg. social, CGC e ADSE</i>															
R3	<i>Taxes, multas e outras prevaricações</i>															
R4	<i>Reembolso de impostos</i>															
R5	<i>Transferências Correntes</i>															
	<i>Administrativas Públicas</i>															
	<i>Administrado Central - Estado</i>															
R511	<i>Administrado Central - Estado</i>															
R512	<i>Administrado Central - Outramart</i>															
R513	<i>Segurança Social</i>															
R514	<i>Administrado Regional</i>															
R515	<i>Administrado Local</i>															
R52	<i>Exterior - I.E.</i>															
R60	<i>Outras:</i>															
S6	<i>Venda de bens e serviços</i>															
F7	<i>Outras Receitas Correntes</i>															
	<i>Recebimento de capital</i>															
R8	<i>Venda de bens de investimento</i>															
R9	<i>Transferência da capital</i>															
F10	<i>Administradas Públicas</i>															
R811	<i>Administrado Central - Estado</i>															
R812	<i>Administrado Central - Outramart</i>															
R813	<i>Segurança social</i>															
F814	<i>Administrado Regional</i>															
R815	<i>Administrado Local</i>															
R82	<i>Exterior - I.E.</i>															
R83	<i>Outras</i>															
R10	<i>Outras receitas do capital</i>															
R11	<i>Reembolso de investimento nos pagamentos</i>															
	<i>Recebimento de capital [2]</i>															
	<i>Recebimento de investimento [3]</i>															
R12	<i>Reembolso de investimento financeiros</i>															
R13	<i>Reembolso com investimento financeiro</i>															
	<i>Outras [4] [5] [6] [7]</i>															
	<i>Outorgas de investimento [8]</i>															

*[Assinatura]*





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.

Rundsch - Av. Zerco Ed. Gov. Regisler, 3º andar  
900-572 Fundal  
TH: 231 215 740 - Fax: 231 215 788  
NIF: 531.201.427 - CRFC 513 201 427  
Capital Social: 10.225.000,00 Ré  
e-mail: finanças@sociedadesdeinvestimento.com

## **DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL**

Dynamip 2318





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. Zarco Ed. Gov. Regional, 3º andar

Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758  
NIF. 511 201 427 - CRCF. 511.201.427  
Capital Social 10.225.000,00€  
email. finançalro@sociedadesdesenvolvimento.com

## DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

SNC/AP

Dezembro 2016

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA: E

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	PREVISÕES CORRIDAS	PREVISÕES POR LIQUIDAR	RECEITAS POR COBRAR DE PERÍODOS ANTERIORES	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQ. ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMB./REST. EMITIDOS	PERÍODOS PAGOS ANTERIORES	RECEITAS COMPRADAS LÍQUIDAS			REC. DIFERIDOS	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERÍODO	LIQUIDAÇÕES DE PERÍODOS FUTUROS							
									(1)	(2)	(3)				(14)*	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	
<b>RECEITA CORRENTE</b>									(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)*	(13)
032.040.570.070/0000/12200000	883 285,00	-1 576 861,47	1 382 532,15	1 006 057,32	28 182,00	978 012,00	0,00	0,00	43 854,00	534 057,23	978 012,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>									978 012,00	978 012,00	978 012,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
032.040.311.120/0000/0000/12200000	9 423 029,00	48 227,61	0,00	3 374 801,39	0,00	9 374 801,39	0,00	0,00	9 374 801,39	9 374 801,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
032.040.530.160/0000/12200000	1 749 216,00	0,32	0,00	1 719 318,68	0,00	1 719 318,68	0,00	0,00	0,00	1 719 318,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	12 028 174,00	-4 520 373,54	1 382 532,15	12 160 177,39	28 182,00	12 072 132,16	0,00	0,00	43 854,00	12 028 177,39	12 072 132,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

LEGENDA: (12)=(10)-(11); (14)=(4)+(5)-(6)-(7)

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMÁTICA SNC

25-03-2016 10:33 \* Rita Gonçalves

*SAÚDE* *SAÚDE* *SAÚDE*





Sociedad Metropolitana  
de Desarrollo S.A.

Funchal - Av. Zarcos Ed. Gov. Regional, 30 andar  
9004-522 Funchal

Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758

IIR, S11 201 427 - CRCF, S11 201 427

### **Capital Social 10,225,000,000**

## **DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA**

Datenbanken 21/14 SNC-AP

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA:

**LEGENDA:** (12)=(10j+11); (4)=(4j+3)+(6j+1)  
**DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMATICA SIG**  
25/03/2019 10:33 - Rio Grande

Página 2 de 2

卷之三





Cidade Metropolitana

Av. Zarco 80, Gov. Regional, 1º andar  
3004-352 - Puncial  
Tlf.: 294 215 740 - Fax: 291 215 758  
M/F: 511 201 427 - C.R.C. 511 241 427  
Capital Social: 10.225.000,00  
Financeiro@boddadeavolucoes.com

## **DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA**

Document ID: 2018-01-01

2414

ANSWER SECTION









Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.

Punchal - Av. Zerão Ed. Gerv. Regional, 3º andar  
CEP 201-220-047 - Punchal  
RJ - 201-220-047 - Fax:  
NIR: 341-300-127  
CNPJ: 01.123.000.0004  
email: finanças@sociedademetropolitana.com.br

## DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Resumo Anual

SMC-AP

### CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA:

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	DESPESAS POR PAGAR DE PERÍODOS ANTERIORES	Dotações corrigidas	Caixas	Descontos	Dotações disponíveis	Carimbos	Compro- missos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Despesas pagas líquidas	COMPRO- MISSOS A TRANSITAR				COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA PERÍODOS FUTUROS			
											[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>																		
111.002.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111.002.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	DESPESAS POR PAGAR DE PERÍODOS ANTERIORES	Dotações corrigidas	Caixas	Descontos	Dotações disponíveis	Carimbos	Compro- missos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Despesas pagas líquidas	COMPRO- MISSOS A TRANSITAR				COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA PERÍODOS FUTUROS			
											[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>																		
111.002.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111.002.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. Zarco Ed. Gov. Regional, 3º andar  
9004-522 Funchal  
Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758  
NIF. 511 201 427 - CRCF. 511 201 427  
Capital Social 10.225.000,00€  
email. financeiro@sociedadedesenvolvimento.com

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - RECEITA

Exercício de 2018

DESPACHO:	DATA:
CARGO:	NOME:

ORÇAMENTO	Nº MO	DTMO	TIPO	ARTIGO	DESIGNAÇÃO	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (7) + (8) - (9)	REFORÇOS/ INSCRIÇÕES	ANULAÇÕES	PREVISÃO CORRIGIDA
5051	0000002	2018-01-12	Credito Especial	052040.50.140101/00.00.122.000	Na posse do serviço.		0,00	1 630 852,00	0,00	1 630 852,00			
5051	0000003	2018-04-05	Credito Especial	052040.50.140101/00.00.122.000	Na posse do serviço.		1 630 852,00	28 487,00	0,00	1 719 319,00			
					TOTAIS:			1 719 319,00	0,00				

*AJG MMR Neto*





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. 25 de Abril, 3º andar

Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758

NIF. 511 201 427 - CRCF 511 201 427

Capital Social 10.225.000,00€

email. financairo@sociedadesdesenvolvimento.com

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

Exercício de 2018

DESPOCHO:	DATA:	NOME:
CARGO:		

ORÇAMENTO	Nº MO	DT MO	TIPO	RUBRICA	DESIGNAÇÃO			REFORÇOS/ INSCRIÇÕES	ANULAÇÕES	CATIVOS / DESCATIVOS	DOTAÇÃO CORRIGIDA
					(5)	(6)	(7)				
(1)	(2)	(3)	(4)								(11) = (7) + (8) - (9)
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000072.100.77.	Outros bens		0,00	250,00	0,00	0,00	250,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000201.140.70.	Encargos das instalações		0,00	56 077,00	0,00	0,00	56 077,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000201.150.77.	Encargos das instalações		0,00	3 025,00	0,00	0,00	3 025,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000203.00.70.	Conservação de bens		0,00	57 030,00	0,00	0,00	57 030,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000203.00.70.	Entidades parceiras projectadas e constituidas		0,00	76 028,00	0,00	0,00	76 028,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000203.00.70.	Outras tributações imposta tributadas		0,00	13 058,00	0,00	0,00	13 058,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000203.00.70.	Outros tributários especializados		0,00	6 205,00	0,00	0,00	6 205,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000225.00.70.	Outros serviços		0,00	1 595,00	0,00	0,00	1 595,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000225.30.77.	Outros serviços		0,00	2 092,00	0,00	0,00	2 092,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000302.10.70.	Outros		0,00	157 241,00	0,00	0,00	157 241,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000302.40.77.	Outros		0,00	159 703,00	0,00	0,00	159 703,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000302.40.77.	Construções diversas		0,00	732 08,00	0,00	0,00	732 08,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000302.40.77.	Equipamento básico		0,00	13 348,00	0,00	0,00	13 348,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000302.40.77.	Construções diversas		0,00	2 519,00	0,00	0,00	2 519,00
5051	0000002	2018-01-12	Crédito Especial	1011.052040.520.000302.40.77.	Administrador público - Administração regional		0,00	227 000,00	0,00	0,00	227 000,00
5051	0000005	2018-03-12	Transferência	1011.052040.510.000225.00.	Outros serviços		0,00	162 840,00	0,00	0,00	162 840,00
5051	0000005	2018-03-12	Transferência	1011.052040.510.000225.50.	Outros serviços		0,00	22 924,00	0,00	0,00	22 924,00
5051	0000007	2018-03-16	Transferência	1011.052040.511.000223.00.122.00	Indemnizações por cessação de funções		0,00	2 478,00	0,00	0,00	2 478,00
5051	0000007	2018-03-16	Transferência	1011.052040.511.000223.40.50.	Segurança Social		43 405,00	0,00	0,00	0,00	43 405,00
5051	0000008	2018-04-11	Transferência	1011.052040.510.000108.50.	Software informático		851,00	604,00	0,00	0,00	1 315,00
5051	0000008	2018-04-11	Transferência	1011.052040.510.007141.00.	Equipamento básico		0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00
5051	0000009	2018-04-12	Transferência	1011.052040.510.000108.50.	Impressão e higiene		0,00	2 500,00	0,00	0,00	2 500,00
5051	0000009	2018-04-12	Transferência	1011.052040.510.000225.00.	Outros serviços		151 054,00	0,00	0,00	0,00	150 744,00

*ANAGRA FERREIRA*





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. Zêzere Ed. Gov. Regional, 3º andar  
9004-327 Funchal

Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758

NIF. 511 201 127 - CRCF. 511 201 427

Capital Social 10.225.000,00€

email: financeiro@sociedadesdesenvolvimento.com

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

Exercício de 2018

DESPACHO:	DATA:
CARGO:	NAME:
CARGO:	

ORÇAMENTO	Nº MO	DT MO	TIPO	RUBRICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ANTES DA MODIFICAÇÃO		REFORÇOS/INSCRIÇÕES	ANULAÇÕES	CATIVOS / DESCATIVOS	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1) = (7) + (8) - (9)
						(6)	(7)				
5051	0000010	2018-04-18	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Conservação de bens	50.000,00	0,00	3.570,00	0,00	76.430,00	
5051	0000010	2018-04-18	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	33.920,00	0,00	0,00	0,00	37.490,00	
5051	0000011	2018-04-23	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Vigilância e segurança	15.000,00	0,00	3.000,00	0,00	12.000,00	
5051	0000011	2018-04-23	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.744,00
5051	0000012	2018-05-25	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Conservação de bens	0,00	0,00	76.430,00	0,00	0,00	71.430,00
5051	0000012	2018-05-25	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	0,00	0,00	153.744,00	0,00	0,00	158.744,00
5051	0000014	2018-05-26	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Conservação de bens	0,00	0,00	71.430,00	0,00	0,00	69.374,00
5051	0000014	2018-05-26	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	0,00	0,00	37.480,00	0,00	0,00	39.550,00
5051	0000013	2018-05-26	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Conservação de bens	0,00	0,00	18.600,00	0,00	0,00	59.771,00
5051	0000013	2018-05-26	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	0,00	0,00	158.744,00	0,00	0,00	177.344,00
5051	0000016	2018-06-07	Transferência	1011.0202040.510.020215.00.	Ajuste/alteração	0,00	0,00	2.050,00	0,00	0,00	2.050,00
5051	0000018	2018-06-07	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	0,00	0,00	39.550,00	0,00	0,00	37.490,00
5051	0000018	2018-06-07	Transferência	1011.0202040.520.020206.00.	Outros serviços	0,00	0,00	187.241,00	0,00	0,00	188.148,00
5051	0000018	2018-06-07	Transferência	1011.0202040.520.020206.00.	Outros	0,00	0,00	39.033,00	0,00	0,00	39.033,00
5051	0000019	2018-06-07	Transferência	1011.0202040.510.020215.00.	Conservação de bens	0,00	0,00	50.771,00	0,00	0,00	47.771,00
5051	0000018	2018-06-07	Transferência	1011.0202040.520.020206.00.	Outros serviços	122.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.000,00
5051	0000019	2018-06-07	Transferência	1011.0202040.510.020215.00.	Outros serviços	0,00	0,00	177.344,00	0,00	0,00	180.244,00
5051	0000020	2018-07-11	Transferência	1011.0202040.510.020215.00.	Vigilância e segurança	0,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	8.000,00
5051	0000020	2018-07-11	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	0,00	0,00	180.344,00	0,00	0,00	188.204,00
5051	0000021	2018-07-18	Transferência	1011.0202040.520.020206.00.	Conduções diversas	122.000,00	0,00	732.864,00	0,00	0,00	552.084,00
5051	0000021	2018-07-18	Transferência	1011.0202040.520.020206.00.	Administração pública - Administração regional	0,00	0,00	327.590,00	0,00	0,00	527.000,00
5051	0000023	2018-07-24	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0.000,00	2.000,00	0,00	4.000,00
5051	0000023	2018-07-24	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Outros serviços	0,00	0,00	186.294,00	2.000,00	0,00	180.294,00
5051	0000024	2018-07-24	Transferência	1011.0202040.510.020225.00.	Conservação de bens	0,00	0,00	47.771,00	7.500,00	0,00	55.271,00

*DAGS* *unr* *nutr*





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Fundchal - Av. 25 de Abril, Edif. Gov. Regional, 3º andar

Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758

NIF. 511 201 427 - CRFC. 511 201 427

Capital Social 10.225.000,00€

email. financairo@sociedadedesenvolvimento.com

## MODIFICAÇÕES ORCAMENTAIS - DESPESA

Exercício de 2018

DESPACHO:	DATA:
CARTE:	NOME:
_____	

ORÇAMENTO	Nº MO	DT MO	TIPO	RÚBRICA	DESIGNAÇÃO	Dotação antes da modificação		REFORÇOS/ INSCRIÇÕES	ANULAÇÕES	CATIVOS/ DESCATIVOS	Dotação corrigida
						(6)	(7)				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)				(8)	(9)	(10)	(11) = (7) + (8) - (9)
5011	0000024	2018-07-24	Transferência	1011.052040.510.000012.00.	Seguros	10 000,00	0,00	7 500,00	0,00	2 500,00	
5051	0000025	2018-08-01	Transferência	1011.052040.510.000020.00.122.00.	Limpesa e Higiene	3 000,00	0,00	2 000,00	0,00	3 000,00	
5051	0000025	2018-08-01	Transferência	1011.052040.510.000020.00.122.00.	Conservação de bens	55 271,00	2 000,00	0,00	0,00	57 271,00	
5051	0000026	2018-08-10	Transferência	1011.052040.510.000021.00.122.00.	Vigilância e segurança	4 060,00	0,00	3 000,00	0,00	1 060,00	
5051	0000026	2018-08-10	Transferência	1011.052040.510.000022.00.	Outros serviços	103 284,00	3 000,00	0,00	0,00	101 284,00	
5051	0000027	2018-08-16	Transferência	1011.052040.511.000021.00.140.	CGA	1 975,00	223,00	0,00	0,00	0,00	2 198,00
5051	0000027	2018-08-16	Transferência	1011.052040.511.000025.00.140.	Segurança Social	40 930,00	0,00	223,00	0,00	40 708,00	
5051	0000028	2018-08-05	Crédito Especial	1011.052040.520.000002.00.171.	Outros	146 148,00	28 467,00	0,00	0,00	0,00	178 615,00
5051	0000029	2018-08-17	Transferência	1011.052040.511.000023.00.140.	CGA	2 198,00	113,00	0,00	0,00	0,00	2 311,00
5051	0000029	2018-08-17	Transferência	1011.052040.511.000024.00.140.	Segurança Social	40 708,00	0,00	113,00	0,00	40 592,00	
5051	0000030	2018-08-27	Transferência	1011.052040.511.000025.00.140.	Segurança Social	40 502,00	0,00	107,00	0,00	40 495,00	
5051	0000030	2018-08-27	Transferência	1011.052040.511.000026.00.140.	Segurança	850,00	107,00	0,00	0,00	0,00	957,00
5051	0000031	2018-09-17	Transferência	1011.052040.511.000027.00.140.	Reparação de bens	10 632,00	270,00	0,00	0,00	0,00	10 982,00
5051	0000030	2018-08-27	Transferência	1011.052040.511.000025.00.140.	Segurança Social	2 311,00	141,00	0,00	0,00	0,00	2 452,00
5051	0000031	2018-09-18	Transferência	1011.052040.511.000027.00.140.	CGA	40 455,00	0,00	270,00	0,00	40 215,00	
5051	0000031	2018-10-18	Transferência	1011.052040.511.000025.00.140.	Segurança Social	40 455,00	0,00	141,00	0,00	40 344,00	
5051	0000032	2018-11-06	Transferência	1011.052040.510.000021.00.122.00.	Outros bens	5 000,00	0,00	2 000,00	0,00	3 000,00	
5051	0000032	2018-11-06	Transferência	1011.052040.510.000025.00.122.00.	Conservação de bens	57 271,00	2 000,00	0,00	0,00	55 271,00	
5051	0000033	2018-11-15	Transferência	1011.052040.511.000140.00.140.	Representação	10 932,00	1 762,00	0,00	0,00	0,00	12 744,00
5051	0000033	2018-11-15	Transferência	1011.052040.511.000172.00.140.	Suplementos e prémios	5 916,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 916,00
5051	0000033	2018-11-15	Transferência	1011.052040.511.000173.00.140.	Subsídio de refeição	10 481,00	0,00	3 282,00	0,00	7 198,00	
5051	0000033	2018-11-15	Transferência	1011.052040.511.000175.00.140.	CGA	2 452,00	670,00	0,00	0,00	0,00	3 122,00
5051	0000035	2018-11-22	Transferência	1011.052040.510.000022.00.122.00.	Limpesa e Higiene	3 000,00	2 800,00	0,00	0,00	0,00	200,00

*SAFES Junes Nutr.*





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.

Funchal - Av. Zarco Ed. Gov. Regional, 3º andar

Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758

NIF. 511 201 427 - CRCF. 511 201 427

Capital Social 10.225.000,00€

email. financeiro@sociedadesdesenvolvimento.com

## MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS - DESPESA

Exercício de 2018

DESPACHO:	DATA:
CARGO:	NAME:

ORÇAMENTO	Nº MO	DT MO	TIPO	RUBRICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ANTES DA MODIFICAÇÃO		REFORÇOS/ INSCRIÇÕES	ANULAÇÕES	CATIVOS / DESCATIVOS	DOTAÇÃO CORRIGIDA
						(7)	(8)				
5051	0000035	2018-11-22	Transferência	1011.052040.510.020225.00.	Outros serviços	191 284,00	1 900,00	0,00	0,00	0,00	192 784,00
5051	0000035	2018-11-22	Transferência	00.122.000	Impostos e taxes	300 000,00	1 300,00	0,00	0,00	0,00	301 300,00
5051	0000038	2018-11-23	Transferência	1011.052040.510.020225.00/08.122.00	Consumo de bens	59 271,00	3 000,00	0,00	0,00	0,00	62 271,00
5051	0000038	2018-11-23	Transferência	0	Outros	5 000,00		0,00	3 000,00	0,00	2 000,00
5051	0000039	2018-12-12	Transferência	5010.052040.510.010229.00/00.122.00	Seguros	0,00	277,00	0,00	0,00	0,00	277,00
5051	0000039	2018-12-12	Transferência	0	Despesas e estadas	3 000,00	0,00	277,00	0,00	0,00	2 723,00
5051	0000037	2018-12-12	Transferência	1011.052040.510.020211.00.	Electricidade	110 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	105 000,00
5051	0000037	2018-12-12	Transferência	00.122.000	Outros serviços	192 784,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	187 784,00
5051	0000040	2018-12-18	Transferência	1011.052040.510.020108.00/08.122.00	Material de escritório	0	3 000,00	0,00	1 000,00	0,00	2 000,00
5051	0000040	2018-12-18	Transferência	00.122.000	Outros serviços	197 784,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	196 784,00
TOTAL:						2 048 633,00	330 514,00	0,00			



*Operações de Tesouraria*

Euros					
Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
D 120100	Receita do Estado - Fundos Alheios	0,00	41 779,98	29 779,98	12 000,00
D 120200	Operações de Tesouraria - Fundos Alheios	464 151,39	156 538,75	175 201,39	445 488,75
	<b>Total</b>	<b>464 151,39</b>	<b>198 318,73</b>	<b>204 981,37</b>	<b>457 488,75</b>

*ANOS nov.*



Entidade	Objeto	Contrato		Vista do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Revisão de preços e erros & omissões	Trabalhos de supervisão de erros e omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos de supervisão de erros & omissões	Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos	Observações
		Data	Valor do Contrato <sup>1)</sup>	Número do registo	Data										
Lote I - Gestão das Empresas e Desenvolvimento das Sociedades de Desenvolvimento, Lda.; Lote II - «Miguel Spínola Unipessoal, Lda.»	Aquisição de Material de Escritório para as Empresas e Desenvolvimento das Sociedades de Desenvolvimento	43217,00	Lote I - 125.89€; Lote II - 259.30€	Lote I - 756.37€; Lote II - 1.303,88€	N/A	N/A	11/06/2013 e 12/07/2013	469,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rui Miguel Catano	Aquisição de Serviços para a Gestão do Arquivo das Sociedades de Desenvolvimento	43257,00	2916,69	2916,69	N/A	N/A	43297,00	3049,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abreu & Associados - Sociedade de Advogados, RL	Prestação de Serviços de Assessoria Técnica - Jurídica - Abreu & Associados - Sociedade de Advogados, RL	43252,00	5707,20	5707,20	N/A	N/A	43129,00	6420,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



ST  
RJ  
LJ

Prestação de Serviços para utilização de plataforma eletrónica de contratação Pública pelas Sociedades de Desenvolvimento	43220,00	653,20	623,20	N/A	N/A	43326,00	427,00	0,00
Acinicloud Solutions, Lda.								
Plásticos NC Madeira - Unipessoal, Lda.	-3266,00	1414,63	1414,08	N/A	N/A	45326,00	1373,07	0,00
Aquisição de Materiais e Produtos de Limpeza para os Empreendimentos das Sociedades de Desenvolvimento							0,00	0,00
"Prestação de Serviços de Assistência Técnica em Informática e Telecomunicações"	43397,00	843,75	843,75	N/A	N/A	43422,00	813,46	0,00
António Leiria e Silva Abreu								
COMITÉTICA S. de Eletrofísica, LDA e Gestão Técnica Centralizada Forum Iberico	3227,00	Lote II 74918,00	24918,60	N/A	N/A	43295,00	5039,06	0,00
Empreitada de Reparações Diversas e Exteriorização do Fórum Maciço	43113,00	40217,62	40219,62	N/A	N/A	43342,00	5226,51	0,00
Máxima Dinâmica - Repariges e Construções, Lda.								

	Prestação de Serviços para Trabalhos de Reparação e Manutenção dos Sistemas de Electricidade e Segurança no Fórum Machico	43287,00	15250,00	N/A	N/A	43293,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reparação de Elementos Estruturais Troço 06 – Ponte Pedonal – Passeio Marítimo da Praia Formosa	43283,00	26987,30	26987,30	N/A	N/A	43266,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Empreitada de Reparação da rede abastecimento de água potável e instalações sanitárias da praia da Lagoa - Porto da Cruz	43313,00	3556,19	3556,19	N/A	N/A	43294,00	4843,45	0,00	0,00	0,00
	Empreitada Pintura interiores no Edifício C - Praça das Autonomias - Câmara de Lobos	43441,00	7097,50	7097,50	N/A	N/A	43242,00	5734,00	0,00	0,00	0,00
	Prestação de Serviços de Reparação dos Elevadores do Fórum Machico e Praça do Mar	43343,00	7720,87	7720,87	N/A	N/A	43395,00	9419,46	0,00	0,00	0,00


	Prestação de Serviços de Consultoria para recuperar o IVA adicional	100000,00	N/A	N/A	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.	Prestação de Serviços para a Realização de funções de Fiscal Único e Fiscal Único Suplementar das Sociedades de Desenvolvimento	43153,00	60000,00	N/A	N/A	43003,00	7320,00	0,00	0,00	10980,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MGI & Associados, SROCB,Lda.	Prestação de serviços de Contabilidade e cumprimento de todos os requisitos da validade associadas para as Sociedades de Desenvolvimento	42828,00	6000,00	6000,00	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opção Divina,Lda	Serviços de Impressão, cópia, digitalização e fax para as Sociedades de Desenvolvimento	42916,00	1166,64	1166,64	N/A	N/A	43053,00	2846,76	0,00	0,00	4032,91	0,00	0,00	0,00	0,00
Polícopia - Comércio de Equipamentos de Escritório, Lda.		42979,00	296,70	296,70	N/A	N/A	43098,00	3366,43	0,00	0,00	3725,40	0,00	0,00	0,00	0,00

	Prestação de Serviços de Licenciamento de Software de apoio à Gestão da Manutenção e Infraestrutura de Engenharia e Consultadoria, Lda, Portugal	43035,00	585,00	N/A	43096,00	622,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica na modalidade de Avença	43026,00	937,50	N/A	N/A	13129,00	6629,19	0,00	0,00	0,00	0,00
	Prestação de Serviços de Assessoria e Consultoria Técnica Especializada para a Concretização da Operação de Fusão das SD's	21/12/2017	1 462,50€	1 462,50€	N/A	27/12/2017	€ 1220,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
a) Valores, N/A											

a) Valores, N/A

30/01/2018  
M  
M  
M  
M



*A adjudicações por tipo procedimento*

Al Valores s/V/A



Transferências e Subsídios Concedidos								Euros									
Disposições Legais	(1)	Finalidade	(2)	Entidade Beneficiária	(3)	Despesas Orçamentadas	(4)	Despesas Autorizadas	(5)	Despesas Pagas	(6)	Despesas Autorizadas e Não Pagas $(7) = (5) - (6)$	(7)	Devolução de transferências / Subsídios ocorrida no exercício	(8)	Observações	(9)
Transferências correntes															0,00	0,00	
Total das Transferências Correntes															0,00	0,00	
Transferências de capital															0,00	0,00	
Total das Transferências de Capital															0,00	0,00	
Subsídios															0,00	0,00	
Total Subsídios															0,00	0,00	

*DA 98 Nov Nutr.*



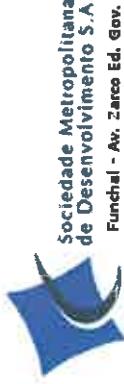
**Transferências e Subsídios Recebidos**

<b>Tipo de Receita</b>	<b>Disposições Legais</b> (1)	<b>Franquidado</b> (2)	<b>Entidade Financiadora</b> (3)	<b>Receita Prejposta</b> (4)	<b>Receita Recabida</b> (5)	<b>Receita prevista e não recebida</b> (6) = (4) - (5)	<b>Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício</b> (7)	<b>Observações</b> (8)
Transferências correntes								
Total das Transferências Correntes				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital								
Total das Transferências de Capital				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios								
Total Subsídios				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



A blue ink handwritten signature is present on the right side of the page, consisting of stylized letters and symbols.





Sociedade Metropolitana  
de Desenvolvimento S.A.  
Funchal - Av. Zarco Ed. Gov. Regional, 3º andar  
9001-557 Funchal

Tlf. 291 215 740 - Fax. 291 215 758  
NIF 511 201 427 - CRCF 511 201 427  
Capital Social 10.225.000,00€

email: financeiro@sociedadesdesenvolvimento.com

## DIÓVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Dezembro 2018

SNC-AP

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	DÍVIDA VENCENDO	INTERVALOS DE ANTIGUIDADE DA DÍVIDA VENCIDA (EM DIAS) [C]					EXCEÇÕES	PAGAMENTOS EM ATRASO	TOTAL DA DÍVIDA POR NATUREZA DA DESPESA	
		CURTO PRAZO	MÉDIO LONGO PRAZO	< 90 [A]	[90 - 180] [B]	[180 - 365] [C]				
		[D]	[E]	[F]	[G]	[H]				
Despesas correntes	2 205 016,38			39 002,64	823 748,22			882 841,05	3 158 760,44	3 169 700,44
Despesas com pessoal										
Remunerações certas e permanentes										
Abonos variáveis ou eventuais										
Segurança Social das quais:										
Encargos com saúde										
ADSE e outras da AP										
Outros sectores da AP										
Contribuições de segurança social										
CGA										
Segurança Social - Regime geral										
Outras										
Outros										
Aquisição de bens e serviços	572 016,66			1 987,63		1 887,63	574 014,40		574 014,40	
Juros e outros encargos				1 723 002,72			880 843,23	2 535 845,95		2 603 845,95
Transferências correntes										
Administrações públicas										
Outras transferências corrente 3										
Subsídios										
Outras despesas correntes										
Despesas de capital										
Aquisição de bens de capital										
Transferências de capital										
Administrações públicas										
Outras transferências de capital										
Aquisição de activos financeiros										
Reembolhos de passivos financeiros										
Outras despesas de capital										
<b>TOTAL</b>	<b>2 309 355,00</b>									<b>39 002,64</b>



N.º Contrato	CPV	NIF Forn.	N.º Camp.	Valor do Compr.	Data de celebração	Preço Base (contratual)	Data da conclusão (final)	Número do registo	Data	Fonte de Financ.	Rubrica	Descrição	Classificações contabilísticas			Pagamentos previstos para aces futuros		
													Pagamentos até final do ano (N)	Pagamentos acumulados até (N-1)	Pagamentos no ano (N)			
Cp 02/2018 Lot 1 Gantidir - Papelaria - Descarregado, Lda; Lote I - 48g/m², Papel para Fotocópia	51125434; 51015409	Lote I - Matéria(s) de Escritório; Lote II - 295,30	Lote I - 125,89; Lote II - 0000229	27/04/2018	Lote I - 267,00€; Lote II - 1.305,00	N/A	N/A	5.10	02/01/08	Material de Escritório	11/06/2018 a 12/07/2018	469,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Cp 04/2018 Lul Miguel Carvalho & Associados - Advogados, RL	79951004-5	Serviços da área	21872393	307	2.915,68 €	06/05/2018	40.000,00 €	2.915,69 €	N/A	N/A	5.10	02/01/25	Outros serviços	16/07/2018 a 26/01/2019	3.049,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 01/2018 Ateneu & Associações - Jurídicos	79100000-5	Serviços Jurídicos	502059482	286	5.077,20 €	01/05/2018	84.204,00	5.707,20 €	N/A	N/A	5.10	02/01/25	Outros serviços	25/01/2018 a 06/06/2018	6.470,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 11/2017 72431C0009- Agnibaud Solutions de Informática	511135610	201	683,20 €	30/04/2018	10230	683,20 €	N/A	N/A	N/A	N/A	5.10	07/01/08	Software Informatico	1/12/2018 a 17/01/2019	427,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 03/2018 Plásticos NC - Unipessoal Lda.	510794556	337	1.414,06 €	15/06/2018	20.172,00	1.414,06 €	N/A	N/A	N/A	N/A	5.10	02/01/04	Impressão & Higiene	14/08/2018 a 14/09/2018	1.379,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 07/2018 António Seara do Perdigão / Seara Informática	2029112537	634	843,75 €	19/10/2018	27.000,00	843,75 €	N/A	N/A	N/A	N/A	5.10	02/02,19	Assistência Técnica	19/11/2018 a 19/12/2018	818,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 10/2009-5 Serviços de Reparação e manutenção de equipamento elétrico e mecânico em edifícios	5111237570	Lote II - 0000225	226	06/07/2018	Lote II - 25.000,00	24.918,00 €	N/A	N/A	N/A	N/A	520	07/01/04	Construções Diversas	12/07/2018 a 30/09/2018	30.399,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 01/2018 Márm Dinâmica - Reparação e Recuperação de Construções, Lda.	507881582	226	40.313,62 €	23/04/2018	40.500,00	40.313,62 €	N/A	N/A	N/A	N/A	520	07/01/04	Construções Diversas	30/04/2018 a 25/05/2018	49.226,54 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 10/2018 Conselho de Energia - Unipessoal, Lda.	515157166	369	15.250,00 €	06/07/2018	15.250,00	15.250,00 €	N/A	N/A	N/A	N/A	520	02/02,25	Outros serviços	12/07/2018 a 18/09/2018	18.969,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 02/2018 Consultoria e Reparação de Bateria	45262330-3	370	26.987,30 €	02/07/2018	27.000,00	26.987,30 €	N/A	N/A	N/A	N/A	520	07/01/04	Construções Diversas	15/06/2018 a 16/07/2018	36.317,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 01/2017 Paulo Mendes & Correia, Lda.	45292100-8	Obs. de Pintura	51104852	539	3.556,19 €	01/08/2017	3.700,00	3.556,19 €	N/A	N/A	5.10	02/01/03	Convenção de Bens	13/07/2018 a 13/07/2018	4.849,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 03/2018 Cid. Filhos, Construções, Lda.	45443100-8	816	7.097,50 €	07/12/2018	7.225,00	7.097,50 €	N/A	N/A	N/A	N/A	510	02/01/03	Convenção de Bens	22/05/2018 a 22/05/2018	5.734,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AJD 08/2017 L. & MASEL OTIS - Elevadores da Madeira, Lda.	511023251	520	7.720,67 €	31/08/2018	7.721,00	7.720,67 €	N/A	N/A	N/A	N/A	510	02/02,25	Outros serviços	22/10/2018 a 22/10/2018	9.419,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €





Aut.  
A  
M  
SA

AID GB/2017 KMAG E-Associados Lda Rua da Estrela, 8 4700-006 Lisboa	792210000-Serviços de consultoria fiscal	502161078	101	122.000,00 €	22/02/2018	100.000,00 €	100.000,00 €	N/A	510	02.02.25	Outros serviços	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AID GB/2017 TGS Sistechos, S.A.	71212000-6-Serviços de Revisão Legal de Contas	502161079	232	6.000,00 €	03/03/2017	100.500,00 €	6.000,00 €	N/A	N/A	02.02.25	Outros serviços	27/09/2017	7.320,00 €	0,00 €	3.560,00 €	12.200,00 €	1.420,00 €	0,00 €	0,00 €
AID OT/2017 Opçal-D. vna, Lda	79200000-6-Serviços de contabilidade, de auditoria e fiscal	509723333	432	1.265,64 €	30/05/2017	28.800,00 €	1.186,64 €	N/A	N/A	02.02.25	Outros serviços	15/11/2017	2.875,13 €	0,00 €	1.188,15 €	2.728,00 €	1.823,99 €	0,00 €	0,00 €
AID OT/2017 Polípolis - Comércio de Equipamentos e de Eletro-eletrónicos, Lda.	78100000-5-Serviços de Impressão	511023715	573	2.570 €	01/09/2017	20.520,00 €	295,70 €	N/A	N/A	02.02.25	Outros serviços	27/12/2017	2.556,43 €	0,00 €	251,97 €	2.082,20 €	4.100,00 €	0,00 €	0,00 €
AID GB/2017 TOME'S Sistechos de Engenharia e Consultadoria, Lda, Portugal	72250000-1-Serviços de armazenamento de software	2138677732	614	585,00 €	27/10/2017	13.300,00 €	585,00 €	N/A	N/A	07.01.08	Software Informático	27/12/2017	622,20 €	0,00 €	713,70 €	1.173,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AID 10/2013 DRA Ricardo Carvalho	79100000-5-Serviços Jurídicos	214697382	592	937,50 €	18.10.2017	54.000,00 €	937,50 €	N/A	510	02.02.25	Outros serviços	27/01/2018	6.029,19 €	0,00 €	5.490,00 €	4.350,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
AID 10/2013 Dr. Paulo Jorge Teixeira Vieira	72112000-5-Serviços de Consultoria em Gestão Financeira	196093443	844	1.752,50 €	21/12/2017	19.500,00 €	1.462,50 €	N/A	N/A	03.03.25	Outros serviços	27/12/2017	1.220,00 €	0,00 €	1.784,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



*WW*  
*LZS*

#### **IV. OUTROS**



INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	2018	2017	Descrição
<b>Liquidez</b>			
Liquidez Geral	0,2	0,2	Uma Liquidez Geral alta (de preferência maior que 1) indica que os fundos facilmente utilizáveis pela empresa (cash, contas bancárias, títulos, e outros activos circulantes) cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que há poucos riscos de problemas de tesouraria sérios
Liquidez Reduzida	0,2	0,2	Dá a ideia clara da capacidade da empresa para, sem grandes riscos, ser capaz de solver os seus compromissos de curto prazo; é utilizada com a mesma finalidade do rácio de liquidez geral, mas admite que as existências não poderão ser transformadas de imediato em dinheiro
Liquidez Imediata	0,2	0,2	Se o rácio for superior a 1, significa que mais de 100% das dívidas a pagar a curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários)
<b>Rentabilidade</b>			
Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios	-406,5	-430,1	Mede a capacidade da entidade gerar resultados operacionais a partir das vendas e outros proveitos de exploração, mostrando o lucro obtido pela entidade por cada unidade monetária de vendas
Rentabilidade do Património Líquido	42,4	-276,1	Mede a remuneração potencial do património líquido da entidade
Rentabilidade Operacional do Ativo	-2,9	-2,5	Dá informação sobre qual a capacidade dos ativos da entidade gerarem lucros
<b>Atividade</b>			
Grau de Rotação do Ativo	0,0	0,0	Indica qual o grau de utilização dos ativos, podendo ser interpretado como o número de vezes que o volume de negócios cobre os capitais investidos
Prazo Médio de Recebimentos	49,4	27,6	Representa quanto tempo (em dias) demora a entidade, em média, a receber os créditos que concede aos seus clientes.
Prazo Médio de Pagamentos	4159,3	5076,9	Representa quanto tempo (em dias) demora a entidade, em média, a pagar as dívidas aos seus fornecedores
<b>Estrutura Financeira</b>			
Autonomia Financeira	-0,1	0,0	Representa a percentagem dos ativos totais da entidade financiados pelo património líquido
Solvabilidade	-0,1	0,0	Representa qual a capacidade que a entidade tem em solver as suas obrigações a médio e longo prazos
Grau de cobertura dos gastos financeiros	36,1	17,2	Mede o grau de cobertura dos gastos financeiros pelos resultados operacionais
Endividamento	1,1	1,0	Permite avaliar o grau de dependência financeira da entidade face a terceiros



## **LISTA DOS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE A 31/12/2018**

MW  
PFB

### | Titular de pelo menos 1/10 do Capital:

Região Autónoma da Madeira

### | Titular de pelo menos 1/3 do Capital:

Região Autónoma da Madeira

### | Titular de pelo menos 1/2 do Capital:

Região Autónoma da Madeira

## **LISTA DOS ACCIONISTAS QUE DEIXARAM DE SER TITULARES DE ACÇÕES**

### | Acionistas que deixaram de ser titulares de pelo menos:

- 1/10 do Capital: Nenhum
- 1/3 do Capital: Nenhum
- ½ do Capital: Nenhum



**Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2018 (art. 15.º, n.º1, a))**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de dezembro último se encontram devidamente registados na base de dados do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), pelos seguintes montantes globais:

**Secretaria: 49 - SECRETARIA REGIONAL DOS EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS**

**Serviço: 5051 - SOCIEDADE METROPOLITANA DE DESENVOLVIMENTO,SA**

Valores em euros

<b>Ano</b>	<b>Montante</b>
(1)	(2)
2019	10.176.224,96
2020	9.987.512,05
2021	10.027.644,45
2022	10.060.265,81
2023	10.072.346,85
Seguintes	83.460.705,85

Funchal, 30 de Janeiro de 2019

*O Conselho de Administração*

*MML*  
*Pinto*  
*mml-pinto*





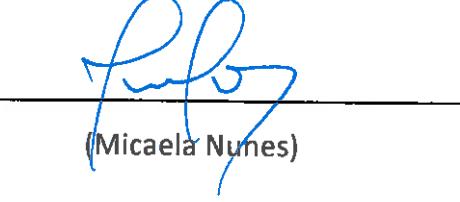
## Declaração de pagamentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os pagamentos em atraso existentes em 31 de Dezembro de 2018, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo o seu valor global de 1.014.119,98€ (um milhão e catorze mil, cento e dezanove euros e noventa oito centimos).

Funchal, 31 de Janeiro de 2019

O Conselho de Administração

  
(Nivalda Gonçalves)

  
(Micaela Nunes)

  
(Francisco Silva)





Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A.  
Fundal - Av. 2.º Arr. Ed. Gov. Regional L.º 2º andar  
TE: 251 215 746 - Fax: 251 215 758  
NIF: 511 201 427 - C.R.C.: 511 201 427  
Capital Social 10.225.000,00€  
Email: finanças@metropolitana.pt

**DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2018 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)**

N.º documento	Data Documento	Classificação Económica	NIF	Nome Fornecedor	Montante (Eur)
TR000000012	2011-12-31	030502	511113722	Concreto Piano	16.726,82
TR000000015	2011-12-31	030502	511113722	Concreto Piano	59.264,43
TR000000017	2011-12-31	030502	500073791	Construtora Abrantina	174.494,54
TR000000148	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.173,36
TR000000149	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	11.234,60
TR000000151	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.173,36
TR000000154	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.173,36
TR000000156	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.173,36
TR000000158	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.173,36
TR000000160	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.173,36
TR000000162	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.180,32
TR000000164	2011-12-31	020214	511053096	ECGPlan	8.173,36
66/12	2012-11-07	030502	511053096	Ecgplan	8.173,36
TR000000229	2011-12-31	070104	511024517	Elimar, Lda	5.969,27
TR000000230	2011-12-31	070104	511024517	Elimar, Lda	3.121,13
TR000000231	2011-12-31	070104	511024517	Elimar, Lda	741,07
TR000000232	2011-12-31	070104	511024517	Elimar, Lda	1.919,35
TR000000233	2011-12-31	070104	511024517	Elimar, Lda	579,33
TR000000234	2011-12-31	070104	511024517	Elimar, Lda	4.599,34
1	2012-12-31	030502	511284500	Gaudencio & Gouveia	196,65
TR000000203	2011-12-31	020225	507888723	Gonçalves & Gouveia	1.980,06
12/2013	2013-04-30	020220	511124201	Imapo Express	1.485,96
16/2013	2013-05-29	020220	511124201	Imapo Express	1.098,00
27/2013	2013-08-29	020220	511124201	Imapo Express	1.098,00
34/2013	2013-12-31	020220	511124201	Imapo Express	1.098,00
NC 2015/1	2015-01-31	020220	511124201	Imapo Express	1.098,00
6/2012	2012-01-03	030502	511065809	Lismarca	-1.587,71
87/2012	2012-11-27	030502	511065809	Lismarca	33,27
13000026	2013-06-05	030502	511023251	Masel Otis	15,88
FCN14002677	2014-04-01	030502	511023251	Masel Otis	26,29
24-01-2019	TR000000161	2011-12-31	020201	Município Santa Cruz	-289,16
TR000000162	2011-12-31	020201	511244681	Município Santa Cruz	Página 22 de 45
					53,40

TR000000163	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	175,43
TR000000164	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	7,50
TR000000165	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	80,11
TR000000166	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	23,29
TR000000169	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	16,27
TR000000170	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	19,78
TR000000171	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	9,25
TR000000172	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	9,25
TR000000173	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	9,25
TR000000174	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	7,61
TR000000175	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	12,93
TR000000176	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	12,93
TR000000177	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	7,61
TR000000178	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	9,38
TR000000179	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	8,937,21
TR000000179	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	3,808,87
TR000000179	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	4,519,36
TR000000177	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	5,762,03
TR000000178	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	4,249,15
TR000000129	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	6,445,08
TR000000130	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	4,726,47
TR000000131	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	4,979,96
TR000000132	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	7,329,15
TR000000133	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	42,68
TR000000134	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	425,74
TR000000135	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	690,06
TR000000136	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	766,52
TR000000137	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	160,81
TR000000138	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	266,92
TR000000139	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	76,18
TR000000140	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	480,02
TR000000141	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	50,49
TR000000142	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	307,74
TR000000143	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	72,80
TR000000144	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	49,10
TR000000145	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	144,50
TR000000146	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	124,86
TR000000147	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	35,73
TR000000148	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	49,10
TR000000149	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	411,58
TR000000150	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	49,14
TR000000151	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	49,10
TR000000152	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	54,21
TR000000153	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	387,98
TR000000154	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	49,10
TR000000155	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	54,21
TR000000156	2011-12-31	020201	511244681	Municipio Santa Cruz	

TR000000157	2011-12-31	020201	511244681	Município Santa Cruz	49,10
TR000000158	2011-12-31	020201	511244681	Município Santa Cruz	50,83
TR000000159	2011-12-31	020201	511244681	Município Santa Cruz	240,78
TR000000160	2011-12-31	020201	511244681	Município Santa Cruz	7,50
TR000000216	2011-12-31	020220	189427383	Nelson Filipe Pereira Rodrigues	1.769,33
TR000000222	2011-12-31	020225	511170149	Nossa Cidade, S.A.	109,04
712/13	2013-12-31	020220	511032579	Sicaprep	225,70
TR000000014	2011-12-31	020220	511024657	Taboada e Barros	228,50
6012-0001	2008-09-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	-149,48
6012-0360	2009-07-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.665,20
6012-0866	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	17.683,54
TR000000091	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	10.218,94
TR000000092	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	15.689,30
TR000000093	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	12.929,68
TR000000094	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	124.037,79
TR000000095	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	19.048,69
TR000000096	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.342,47
TR000000097	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	19.211,94
TR000000098	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	4.125,22
TR000000099	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.823,31
TR000000100	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	3.761,44
TR000000101	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	3.212,98
TR000000102	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.049,33
TR000000103	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.135,15
TR000000104	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.064,53
TR000000106	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	3.386,80
TR000000107	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	615,89
TR000000108	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	3.247,42
TR000000109	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.567,86
TR000000110	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.881,45
TR000000111	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.233,45
TR000000112	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.929,68
TR000000113	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	2.056,59
TR000000114	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.655,52
TR000000116	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.961,07
TR000000118	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.678,03
TR000000119	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.699,16
TR000000120	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	10.104,77
TR000000117	2011-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.721,59
6012-0900	2012-01-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	1.655,44
6012C-0091	2012-01-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	8.239,68
6012C-0013	2012-02-29	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	10.104,77
6012C-0048	2012-03-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	7.708,08
6012C-0065	2012-04-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	8.299,84
6012C-0113	2012-06-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.778,81
6012C-0141	2012-07-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.778,81
6012C-0162	2012-08-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	10.104,77

6012C-0181	2012-09-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	10.209,52
6012C-0202	2012-10-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	10.740,57
6012C-0219	2012-11-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	11.760,74
6012C-0239	2012-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	14.592,01
6012C-0116	2013-05-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.962,27
6012C-0139	2013-06-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.640,91
6012C-0168	2013-07-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.640,91
6012C-0190	2013-08-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.640,91
6012C-0214	2013-09-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.329,91
6012C-0238	2013-10-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.640,91
6012C-0262	2013-11-29	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.329,91
6012C-0282	2013-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.640,91
6012C-0305	2014-01-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.319,55
6012C-0338	2014-02-28	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	8.417,66
6012C-0351	2014-04-29	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.319,55
6012C-0366	2014-05-21	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.018,92
6012C-0386	2014-05-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.319,55
6012C-0401	2014-06-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.018,92
6012C-0421	2014-07-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.191,00
6012C-0442	2014-08-29	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.191,00
6012C-0457	2014-10-23	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	8.894,52
6012C-0481	2014-10-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.191,00
6012C-0503	2014-11-28	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	8.894,52
6012C-0524	2014-12-31	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.191,00
FJM 2015/8	2015-01-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.062,46
FJM 2015/23	2015-03-19	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	8.185,44
FJM 2015/32	2015-04-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	9.062,46
FJM 2015/39	2015-04-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	8.770,12
NCJM 2015/1	2015-06-25	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	-50.877,67
FJM 2018/21	2018-04-30	030502	511099177	Tecnovia Madeira Sociedade de Empreitadas, S.A.	39.092,84
TR000000123	2011-12-31	070104	500097488	Teixeira Duarte	2.192,01
					1.014.119,98

## Declaração de recebimentos em atraso

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 15º da Lei nº 22/2015, de 17 de Março (Quarta alteração à Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), declara-se que todos os recebimentos em atraso existentes em 31 de Dezembro de 2018, estão devidamente identificados no quadro anexo, sendo o seu valor global de 1.365.873,54€ (um milhão trezentos e sessenta e cinco mil oitocentos e setenta e três euros e cinquenta quatro cêntimos).

Funchal, 31 de janeiro de 2019

O Conselho de Administração



(Nivalda Gonçalves)



(Micaela Nunes)



(Francisco Silva)





**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO EXISTENTES EM 31/12/2018 (Art. 15º, n.º 1, b, da Lei nº 22/2015, de 17 de março)**

N.º document o	Data Documento	NIF	Classificação Económica	Designação Cliente	Montante (EUR)
0000273	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	1.812,32
0000274	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2.186,00
0000275	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2.186,00
0000276	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2.226,65
0000277	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2.226,65
0000278	2012-01-01	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2.226,65
0000329	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	294,24
0000330	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000331	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000332	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000333	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000334	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000335	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000336	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000337	2012-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000160	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	608,56
0000161	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	383,14
0000162	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	798,23
0000163	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	1.635,37
0000164	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	2.584,34
0000165	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	919,51
0000166	2012-01-01	511203756	070201	Eatwell Catering Lda	102,42
0000265	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	827,54
0000266	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	827,54
0000267	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	834,74
0000268	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000269	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000270	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000271	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000272	2012-01-01	511276141	070201	Escala-Silva e Fernandes-Construções Lda	837,52
0000415	2012-01-01	511150288	070201	Escola Profissional Do Atlântico	439,50
0000389	2012-01-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	411,28
0000390	2012-01-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000387	2012-01-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	578,88
0000301	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000302	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000303	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000304	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000305	2012-01-01	511280688	070201	Gabiconfai Lda	468,77
0000253	2012-01-01	511025459	070201	João Gonçalves e Filhos, Lda	503,44
0000254	2012-01-01	511025459	070201	João Gonçalves e Filhos, Lda	503,44
0000377	2012-01-01	509019730	070201	Mar Escuro, Lda	4,64
0000177	2012-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	4.039,35



PJS

0000293	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000294	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000295	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000296	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000297	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000298	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000299	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000300	2012-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000257	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000258	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000259	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000260	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000261	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000262	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000263	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000264	2012-01-01	511269366	070201	PLJ Lda	495,90
0000167	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	3.392,50
0000168	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	3.392,50
0000169	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	2.012,50
0000170	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	2.012,50
0000171	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	2.012,50
0000172	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	2.012,50
0000250	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	2.012,50
0000251	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	2.875,00
0000252	2012-01-01	507899482	070201	Sedução de aromas - Restauração, Lda	2.875,00
0000412	2012-01-01	508186757	070201	Tertúlia das Estrelas, Lda	2.875,00
0000008	2012-01-08	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	348,00
0000009	2012-01-09	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	1.200,47
0000010	2012-01-10	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	58,97
0000011	2012-01-11	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	65,99
0000012	2012-01-12	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	1.358,24
0000013	2012-01-13	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	1.362,61
0000014	2012-01-14	511281951	070201	B M Rest e Conf, Lda	2.885,69
0000010	2013-01-28	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	213,41
0000006	2013-01-28	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	1.259,04
0000009	2013-01-28	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	10.733,56
0000055	2013-02-05	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.454,24
0000050	2013-02-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	1.259,04
0000054	2013-02-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000080	2013-03-02	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000083	2013-03-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	411,28
0000088	2013-03-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000089	2013-03-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000119	2013-04-02	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000122	2013-04-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,84
0000126	2013-04-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000127	2013-04-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000154	2013-05-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000156	2013-05-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,84
0000166	2013-05-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000184	2013-05-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000209	2013-06-24	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000211	2013-06-24	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,84
0000224	2013-06-24	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000223	2013-06-24	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000245	2013-07-03	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000244	2013-07-03	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,84

0000250	2013-07-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000246	2013-07-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000270	2013-08-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000272	2013-08-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000277	2013-08-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000278	2013-08-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000330	2013-10-08	501214534	070201	BANCO BPI, SA	307,65
0000323	2013-10-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	2.518,08
0000340	2013-10-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	1.737,28
0000327	2013-10-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21.467,12
0000332	2013-10-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2.908,48
0000367	2013-11-07	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000369	2013-11-07	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000375	2013-11-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000384	2013-11-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000412	2013-12-07	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000410	2013-12-07	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000384	2013-12-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000404	2013-12-07	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000005	2013-12-31	509043658	070201	SAUDADE LATINA, LDA	-26.739,06
0000008	2014-01-13	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000015	2014-01-15	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000024	2014-02-06	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000039	2014-02-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21.467,12
0000040	2014-02-10	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2.908,48
0000080	2014-03-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	2.518,08
0000075	2014-03-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000069	2014-03-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000068	2014-03-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000126	2014-04-05	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000113	2014-04-05	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000121	2014-04-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000130	2014-04-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000144	2014-05-12	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000184	2014-06-16	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	2.518,08
0000182	2014-06-16	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	1.737,28
0000177	2014-06-16	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000176	2014-06-16	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2.908,48
0000221	2014-07-11	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000219	2014-07-11	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000214	2014-07-11	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21.467,12
0000213	2014-07-11	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000257	2014-08-05	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000259	2014-08-05	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000264	2014-08-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000265	2014-08-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000292	2014-09-04	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000284	2014-09-04	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000303	2014-09-04	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000283	2014-09-04	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000310	2014-09-23	510638582	070201	FocusEvidence, Lda	366,00
0000324	2014-10-02	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000326	2014-10-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000332	2014-10-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000333	2014-10-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000354	2014-11-04	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000368	2014-11-12	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04

0000373	2014-11-12	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000374	2014-11-12	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000398	2014-12-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000400	2014-12-01	508441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000406	2014-12-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000407	2014-12-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000017	2015-01-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000015	2015-01-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000009	2015-01-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000008	2015-01-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000040	2015-02-03	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000042	2015-02-03	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000050	2015-02-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000051	2015-02-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000069	2015-03-01	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000095	2015-03-07	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000084	2015-03-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000083	2015-03-07	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000137	2015-04-08	508775612	070201	DIAS ANIMADOS - UNIPESSOAL, LDA	1.259,04
0000133	2015-04-08	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000119	2015-04-08	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000118	2015-04-08	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000163	2015-05-02	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000176	2015-05-02	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000175	2015-05-02	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000204	2015-06-06	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000220	2015-06-06	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000219	2015-06-06	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000217	2015-06-06	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000243	2015-07-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000281	2015-07-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000252	2015-07-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000253	2015-07-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000262	2015-07-01	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2.140,00
0000264	2015-08-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000265	2015-08-31	511028210	070201	CASA DO PVO DO PORTO DA CRUZ	976,00
0000287	2015-09-01	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	1.737,28
0000295	2015-09-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000306	2015-09-01	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	21.467,12
0000305	2015-09-01	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	2.908,48
0000014	2015-09-29	671000985	070201	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	-450,94
0000330	2015-10-09	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000336	2015-10-09	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000337	2015-10-09	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000352	2015-10-13	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000374	2015-11-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000375	2015-11-04	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000393	2015-11-12	509441556	070201	FILIPA FRANÇA - DOCES TRADICIONAIS, UNIPESSOAL	868,64
0000394	2015-11-12	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000422	2015-12-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000423	2015-12-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000424	2015-12-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000432	2015-12-03	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	200,00
0000004	2016-01-07	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000022	2016-01-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000013	2016-01-07	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000003	2016-01-07	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2.440,00

*flm*

0000066	2016-02-05	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000065	2016-02-05	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000052	2016-02-05	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000062	2016-02-05	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2.440,00
0000075	2016-03-03	508501482	070201	ONDALIMITE - RESTAURAÇÃO, LDA	1.454,24
0000083	2016-03-07	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000094	2016-03-07	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000103	2016-03-07	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2.440,00
0000127	2016-04-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000128	2016-04-04	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000137	2016-04-04	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	2.440,00
0000143	2016-04-20	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	363,56
0000144	2016-04-20	510209130	070201	ZENREVITALIZA UNIPESSOAL, LDA	1.700,68
0000146	2016-05-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000184	2016-05-03	511266731	070201	ONDA IBÉRICA ACTIVIDADES TURÍSTICAS E RECREA	10.733,56
0000196	2016-06-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000226	2016-07-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000259	2016-08-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000289	2016-09-05	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000324	2016-10-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000352	2016-11-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.830,00
0000355	2016-11-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000389	2016-12-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.830,00
0000392	2016-12-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000018	2017-01-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000026	2017-01-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000035	2017-02-10	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000043	2017-02-10	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000075	2017-03-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000092	2017-03-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000111	2017-04-06	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000127	2017-04-06	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000149	2017-05-08	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000165	2017-05-08	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000185	2017-06-05	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000204	2017-06-06	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000220	2017-07-04	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000237	2017-07-04	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000287	2017-08-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000299	2017-08-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000321	2017-09-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000324	2017-09-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000358	2017-10-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000361	2017-10-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000384	2017-11-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000397	2017-11-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000433	2017-12-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.844,82
0000436	2017-12-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000021	2018-01-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000024	2018-01-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000057	2018-02-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000060	2018-02-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000100	2018-03-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000103	2018-03-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000139	2018-04-03	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000142	2018-04-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000161	2018-05-03	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	24,69



0000180	2018-05-03	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000183	2018-05-03	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000203	2018-06-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	559,80
0000221	2018-06-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000224	2018-06-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000242	2018-07-02	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	559,80
0000262	2018-07-02	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000266	2018-07-02	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000279	2018-07-23	514714476	070201	ATLANTICULTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	1.952,00
0000281	2018-07-26	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	244,00
0000283	2018-08-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	559,80
0000284	2018-08-01	511209690	070201	ALBERTO ABREU SOUSA-SOCIEDADE UNIPESSOAL, L	1.030,17
0000291	2018-08-01	514714476	070201	ATLANTICULTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	9,34
0000292	2018-08-01	514714476	070201	ATLANTICULTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	976,00
0000293	2018-08-01	501214534	070201	BANCO BPI, SA	482,97
0000305	2018-08-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000309	2018-08-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000322	2018-08-23	510595782	070201	PRECIOUSOCEAN, LDA	55,00
0000323	2018-08-27	511239440	070201	MUNICIPIO DE MACHICO	97,60
0000325	2018-08-01	117086380	070201	ALBERTINO DA SILVA FIGUEIRA JUNIOR	559,80
0000328	2018-08-01	511209690	070201	ALBERTO ABREU SOUSA-SOCIEDADE UNIPESSOAL, L	1.361,87
0000333	2018-09-01	514714476	070201	ATLANTICULTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	2.440,00
0000334	2018-09-01	514714476	070201	ATLANTICULTURE, AGÊNCIA CULTURA E CRIATIVA D	976,00
0000335	2018-09-01	501214534	070201	BANCO BPI, SA	2.266,14
0000347	2018-09-01	155223321	070201	JOSE IVO CORREIA	1.874,30
0000351	2018-09-01	511244681	070201	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	3.965,00
0000356	2018-09-01	210838809	070201	SONIA F. N. TEIXEIRA RODRIGUES PAO	264,17
					1.365.873,54







**Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento S.A**